

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Escola de Educação Básica e Profissional
Centro Pedagógico
Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0

Rosane de Paula Moreira

USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO:
Experimentação nas modalidades de Educação Infantil e Ensino Médio

Belo Horizonte
2020

Rosane de Paula Moreira

**USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO:
Experimentação nas modalidades de Educação Infantil e Ensino Médio**

Versão final

Monografia de especialização apresentada à Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Tecnologias Digitais e Educação 3.0.

Orientadora: Prof. Dra. Tânia M. Lima Costa

Belo Horizonte

2020

CIP – Catalogação na publicação

M838u Moreira, Rosane de Paula
 Uso das tecnologias da informação e comunicação na Educação:
 experimentação nas modalidades de Educação Infantil e Ensino Médio / Rosane
 de Paula Moreira. - Belo Horizonte, 2020.
 72 f.; enc.

 Monografia (Especialização): Universidade Federal de Minas Gerais, Escola
 de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico, Belo Horizonte, 2020.

 Orientadora: Prof. Dra. Tânia M. Lima Costa

 Inclui bibliografia.

 1. Ensino fundamental. 2. Novas tecnologias. 3. Educação infantil. 4. Ensino
 médio I. Título. II. Costa, Tânia M. Lima. III. Universidade Federal de Minas
 Gerais, Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico.

CDD: 371.334

CDU: 37.02:62



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CENTRO PEDAGÓGICO
SECRETARIA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS DIGITAIS E EDUCAÇÃO 3.0

FOLHA DE APROVAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSISTA:

Cursista: ROSANE DE PAULA MOREIRA

Matrícula: 2018721512

Título do Trabalho: USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO: Experimentação nas modalidades de Educação Infantil e Ensino Médio

BANCA EXAMINADORA:

Professor(a) orientador(a): TÂNIA MARGARIDA LIMA COSTA

Professor(a) examinador(a): HERMÍNIA MARIA MARTINS LIMA SILVEIRA

Aos 4 dias do mês de julho de 2020, reuniram-se através de Teleconferência pelo aplicativo Zomm, durante a realização do II Seminário de Defesa de Monografia do Curso e Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0, os (as) professores(as) orientadores(as) e examinadores, acima descritos, para avaliação do trabalho final do(a) cursista **ROSANE DE PAULA MOREIRA**.

Após a apresentação, o (a) cursista foi arguido e a banca fez considerações conforme parecer anexo.

PARECER: APROVADA

NOTA: 75

CONSIDERAÇÕES: -

Este documento foi gerado pela Secretaria do Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0 baseado em informações enviadas pela banca examinadora para a secretaria do curso. E terá validade se assinado pelos membros da secretaria do curso.



Documento assinado eletronicamente por **Samuel Moreira Marques, Secretário(a)**, em 17/08/2020, às 17:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0218420** e o código CRC **C0013E0D**.

RESUMO

O presente trabalho tem como tema a inserção em ambientes educativos das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) em suas práticas de ensino. O objetivo deste trabalho é desenvolver novas competências relacionadas ao uso de ferramentas digitais na educação contribuindo para envolvermos os alunos numa aprendizagem que proporcione o desenvolvimento da criatividade e da efetividade. Acreditamos que os impactos provocados pelas inovações tecnológicas no ambiente escolar, exigem inquietação constante do professor, na tentativa de conhecer e lidar, da melhor forma possível, com as inúmeras possibilidades dos recursos tecnológicos à sua disposição. Este trabalho apresenta cinco Sequências Didáticas que possibilitam de forma dinâmica e inovadora a execução de propostas pedagógicas utilizando as TICs, sempre levando em consideração as dificuldades relativas ao acesso à internet nas escolas brasileiras. A introdução de atividades pedagógicas que contemplem as mais variadas ferramentas tecnológicas se apresenta como uma necessidade em virtude da compreensão da Educação 3.0, em que o aluno é entendido como parte preeminente do processo didático e na qual as TICs fazem parte da realidade cotidiana deste. Considerar os processos e produtos que fazem parte das vivências efetivas desse aluno é fundamental para a sua legítima valorização, além de ser primordial que, em ambientes educativos, o aluno possa desenvolver habilidades para o uso dessas novas ferramentas. As práticas educativas apresentadas foram efetivamente desenvolvidas em três modalidades distintas de ensino, na Educação Infantil e no Ensino Fundamental II e Médio. Tal amplitude no contexto de aplicação se deu pelo fato de que é costumeiro que profissionais da área da pedagogia atendam distintas realidades educativas em seu cotidiano escolar, desempenhando diferentes funções como docente e/ou como coordenador pedagógico, ou seja, a conjuntura de aplicação deste trabalho. Assim sendo, este trabalho de conclusão de curso vem mostrar aos professores variadas possibilidades de inserção de práticas educativas que se utilizam das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs), evidenciando que tais inovações se apresentam como recursos didáticos viáveis tanto para quem ensina como para quem aprende.

Palavras-chave: Tecnologias da Informação e Comunicação. Práticas educativas. Modalidades de ensino

ABSTRACT

The present work has as its theme the insertion in educational environments of Communication and Information Technologies (CITs) in their teaching practices. The aim of this work is to develop new skills related to the use of digital tools in education, contributing to involve students in learning that provides the development of creativity and effectiveness. We believe that the impacts caused by technological innovations in the school environment demand constant concern from the teacher, in an attempt to know and deal, in the best possible way, with the countless possibilities of the technological resources at his disposal. This work presents five Didactic Sequences that enable the execution of pedagogical proposals using CITs in a dynamic and innovative way, always taking into account the difficulties related to internet access in Brazilian schools. The introduction of pedagogical activities that include the most varied technological tools is presented as a necessity due to the understanding of Education 3.0, in which the student is understood as a preeminent part of the didactic process and in which CITs are part of the daily reality of it. It is fundamental to consider the processes and products that are part of the effective experiences of this student for their legitimate appreciation, in addition to being essential, in educational environments, to develop the student's skills for the use of these new tools. The educational practices presented were effectively developed in three different teaching modalities, in Early Childhood Education and in Elementary and Secondary Education. Such breadth in the context of application was due to the fact that it is common for professionals in the field of pedagogy to attend to different educational realities in their school routine, performing different functions as a teacher and / or as a pedagogical coordinator, that is, the situation of this work's application. Therefore, this final project shows teachers various possibilities for inserting educational practices that use Communication and Information Technologies (CITs), demonstrating that such innovations are presented as viable teaching resources for both those who teach and those who learn.

Keywords: Communication and Information Technologies. Educational practices. Teaching modalities.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	07
2 MEMORIAL	10
3 SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS	14
3.1 Conscientização Democrática - Sequência Didática da disciplina Inovação e Tecnologias Digitais 3.0	14
3.2 Minha Identidade - Sequência Didática da disciplina Moodle e objetos de aprendizagem	22
3.3 Alimentação Saudável - Sequência Didática da disciplina Educação a Distância e Inovação	39
3.4 Aprendendo com a Música - Sequência Didática da disciplina Recursos audiovisuais na escola	48
3.5 Animais em cativeiro: Questionamentos possíveis - Sequência Didática da disciplina Redes Sociais na Educação	56
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	67
REFERÊNCIAS	69

1 INTRODUÇÃO

A Especialização oferecida pelo Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais em Tecnologias Digitais e Educação 3.0 abrange o estudo de metodologias inovadoras de ensino para que o professor incorpore na sua prática as mais variadas possibilidades de uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), com reflexos no processo de aprendizagem de seus alunos.

Segundo, Imbernón (2010), as TICs se definem como todos os meios técnicos para se tratar a informação e auxiliar na comunicação. Em nossa sociedade contemporânea, tornar a informação mais clara e facilitar o processo comunicativo entre as pessoas é uma habilidade que pode ser desenvolvida em ambientes escolares e se apresenta como uma necessidade fundamental no processo de educação dos indivíduos.

A proposta desse curso a distância propiciou que professores, se colocando na perspectiva de estudantes, pudessem vivenciar novas tecnologias e abordagens que poderão ser desenvolvidas em nossas salas de aula. Inicialmente encontrei algumas dificuldades, o primeiro desafio foi justamente aprender a ser aluna de um curso a distância, modelo pelo qual nunca havia estudado.

A educação a distância (EaD) é uma modalidade de ensino que vem alcançando maior espaço nas instituições de ensino superior (IES) e no mercado educacional nos últimos anos. Um processo de ensino-aprendizagem cuja característica principal se dá pela separação física e espacial entre professores e alunos e pela presença de alguma tecnologia, de modo a possibilitar a interação entre eles. (Silva *et al.*, 2015, *apud* Testa e Freitas, 2002).

Acredito que a proposta do curso é extremamente coerente com o modelo utilizado no decorrer do processo, visto que se trata do estudo e conhecimento de novas tecnologias e abordagens para o ensino em sala de aula.

O aspecto predominantemente autônomo oferecido pelo modelo de Educação a Distância (EaD) é uma barreira difícil de lidar. Essa perspectiva apresenta uma visão dicotômica em relação ao papel desempenhado pelo aluno. Muitas vezes é libertador pensarmos que as aulas são mais flexíveis e que até mesmo apresentam vertentes de comodidade nas atividades e prazos estabelecidos. No entanto, essa liberdade pode ser encarada de forma errática e conflituosa, trazendo consigo certa falta de comprometimento e uma necessidade latente de mudança de hábitos de estudo.

Apesar de ser uma docente, quando invertemos os papéis e nos tornamos alunos, nos deparamos com problemas compreendidos apenas pelo sujeito que está desempenhando tal função. Talvez essa tenha sido minha principal dificuldade, contudo o

estabelecimento de uma organização e rotina de estudo amenizou e propiciou a efetivação de habilidades e práticas até então não desenvolvidas.

O Centro Pedagógico tem o propósito de formar professores preparados para mudarem sua prática e serem agentes de transformação no ambiente escolar, posso afirmar que os conhecimentos adquiridos ao longo do curso foram, em sua grande maioria, com objetivo de aplicação prática em sala de aula. Muitos teóricos foram abordados e estudados através de leituras obrigatórias e optativas, fundamentando os fazeres, no decorrer do processo, proporcionando atividades recorrentemente aplicáveis em nosso contexto de trabalho. Inclusive, essa é uma das premissas da especialização, a necessidade de que nós, discentes, sobrepujásemos ao nosso contexto escolar às atividades propostas por cada disciplina estudada.

Em vista dessa necessidade de aplicação prática dos ensinamentos propostos pela especialização, me deparei com um problema de ordem fundamental à minha rotina de trabalho. Eu, como muitos outros profissionais da área de Educação, sou efetiva em duas redes de ensino, a Rede Estadual, na qual trabalho com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio como Especialista de Educação Básica, e também na Rede Municipal, em que trabalho como professora de pré-escola na Educação Infantil.

De acordo com essa perspectiva ambivalente na qual minha rotina de trabalho se apresenta, a realização de atividades práticas necessárias ao cumprimento promissor de todo o curso em Tecnologias Digitais e Educação 3.0 também se tornou dúbio. Muitas vezes compreendia que desenvolver uma proposta de ensino voltada para a Educação Infantil era mais adequado, e de fato, talvez fosse a minha necessidade latente no momento. Em outras ocasiões, o desenvolvimento e, principalmente, o compartilhamento das ferramentas tecnológicas de ensino assimiladas ao longo do curso, entre os professores nos quais eu coordeno na Rede Estadual de ensino, mostrava-se muito mais proveitoso e abrangente. Portanto, muitas vezes formulei sequências didáticas que eram aplicadas a todos os alunos da escola na qual trabalho e não estritamente a uma única turma, além de ter a oportunidade de multiplicar o aprendizado adquirido por meio da especialização.

As sequências didáticas aqui apresentadas não exprimem uma unidade tanto em relação a uma única especialidade escolar, nem em uma única modalidade de ensino. Essa exposição complexa e difusa se dá ao fato de que minha profissão também pode ser adjetivada dessa forma, como pedagoga tenho a “prerrogativa” de trabalhar em diferentes frentes de ensino, e essa é fundamentalmente a minha realidade diária. Portanto, ao

longo deste portfólio de sugestões de sequências didáticas, o leitor irá se deparar com os diferentes aspectos inerentes à minha vida profissional, em que hora proponho trabalhos para a Educação Infantil, depois recomendo a organização de sequências didáticas que podem ser trabalhadas para todos os alunos de uma escola de Ensino Médio.

Todos os trabalhos sugeridos neste documento foram formulados com a intenção de atenderem as imprescindibilidades do currículo escolar, ou a algum aspecto pessoal relevante, como a semana da alimentação saudável; a valorização da singularidade/identidade das crianças; o reconhecimento dos interesses particulares dos alunos; a responsabilização dos docentes em relação à conscientização dos alunos sobre a importância de uma escolha eleitoral consciente e, ainda, o meu apresso pelos direitos dos animais.

Ao elaborar tais propostas educativas, a preocupação mais significativa era a possibilidade de aplicação efetiva de tais moções, visto que existe uma dificuldade imensa em relação ao acesso à internet nas instituições de ensino brasileiras, e em Belo Horizonte, apesar de se tratar de uma capital, esse fato não é diferente. A quase inacessibilidade à internet, e às TICs, de forma geral é um problema tanto nas Redes de Ensino Estadual quanto Municipal. Afirmando até que na Rede Municipal, no que concerne à Educação Infantil, esse acesso é muito mais difícil. Ainda temos de enfrentar obstáculos pertencentes a inclinações extremamente antiquadas, muitas vezes o uso do smartphone durante as aulas é mal visto por pais, professores e até mesmo gestores, além da inexistência de uma internet de livre acesso a todos os alunos.

Desse modo, pode-se observar uma miscelânea de propostas que são justificadas pelo prisma nem um pouco linear, e até mesmo complexo do cotidiano de um profissional da educação em pleno século XXI. Todavia, existe uma necessidade de aplicação e uso de novas ferramentas tecnológicas em contextos escolares, aplicabilidade que se dá na medida do possível.

Sendo assim, espera-se que este trabalho, quando divulgado, possa beneficiar de alguma forma os docentes e discentes que se propuserem a desenvolver e incluir práticas e ferramentas mais inovadoras ao processo de ensino-aprendizagem, como também contribuir para a reflexão das temáticas abordadas em cada sequência didática proposta.

2 MEMORIAL

Por meio deste registro me proponho a relatar e conseqüentemente refletir sobre os fatos mais relevantes da minha vida e de como esses fatos influenciaram e guiaram minhas escolhas e direcionamentos de estudo e de trabalho até o presente momento. Considero importante esclarecer que esse relato se trata de impressões que acredito terem me formado enquanto pessoa e principalmente enquanto docente comprometida e esperançosa com a função de ensinar, apesar de que no instante que escrevo essas palavras, uma ponta de desespero e tristeza em relação à educação em nosso país se apresenta cada vez mais forte e significativa. Estamos vivendo em tempos nebulosos e de desesperança em relação às escolhas das esferas políticas que conduzem a educação do nosso país.

Espero ler esse relato em um futuro próximo e pensar que não passou de um pesadelo que ficou para trás como uma noite mal dormida em que sempre acreditamos que somos capazes de recuperar o sono perdido.

Nasci no dia 30 de agosto de 1984 na cidade de Jaboticatubas, interior de Minas Gerais, cidade na qual cresci. Sou a filha mais nova de uma família de três filhas mulheres, sou nove anos mais nova do que minha irmã do meio, portanto sempre brinquei de que além da minha querida mãe, senhora Maria; no interior pai e mãe são tratados por senhor e senhora; tenho mais duas mães, que são as minhas irmãs mais velhas, Rosa Angélica e Rosamélia. Eu sou a Rosane e todas temos nomes de Rosa, minha mãe sempre adorou plantas e de rosas particularmente. Bem se vê!

No ano de 1989 fui para a escola pela primeira vez, o antigo jardim de infância, porém acreditava que tinha uma vantagem em relação às outras crianças, pois já era alfabetizada com cinco anos de idade. Isso se deve às minhas irmãs que me ensinaram a ler e a escrever ainda em casa, brincando de escolinha comigo, acredito que essa prática tenha sido o início da influência que me levou a ser professora. Na época achava legal ser a única criança do jardim que já sabia ler, inclusive minha professora, Maria Emília, solicitou à minha mãe que me levasse ao psicólogo, lembro que achei legal, mas que no fim eu não era tão diferente assim das outras crianças, a única diferença era que desde bebezinha vivia em um ambiente com muitos livros e cadernos, graças às minhas irmãs que sempre valorizavam os estudos, ademais as duas também são professoras hoje.

Minha trajetória escolar sempre foi muito tranquila, era boa aluna e geralmente tirava boas notas, somente em Matemática que de vez em quando eu deslizava, nunca gostei,

mas nunca sequer fiquei em recuperação.

Em toda minha trajetória de estudos na Educação Básica, a vivência com ferramentas tecnológicas, tais como concebemos hoje, era inexistente, visto que naquela época o simples uso de um computador era privilégio de poucos. A abordagem de ensino dos meus professores pode ser descrita como fundamentalmente tradicional, em que os alunos são ouvintes passivos das palavras inquestionáveis do mestre que detém o poder de ensinar.

No terceiro ano do Ensino Médio os conflitos começaram a ficar um pouco maiores, sabia que teria de sair da minha cidade para continuar estudando, se ficasse lá não poderia fazer faculdade. Então em 2003, assim que me formei no Ensino Médio saí da casa dos meus pais e vim morar em Belo Horizonte, cidade grande, diferente de tudo que já havia vivido até o momento.

No primeiro ano na capital de Minas fui fazer o famoso cursinho pré-vestibular, a minha única opção era passar em uma universidade pública, tinha saído de casa e já tinha muitos gastos, meus pais não conseguiriam me manter morando fora e ainda pagarem uma faculdade particular ao mesmo tempo. Fiz o cursinho por um ano e prestei alguns vestibulares, tentei o curso de História na UFOP, o curso de Filosofia na UFMG e o de Pedagogia na UEMG, não sabia ao certo o que queria. Prestei vestibular para três cursos bem diferentes, mas todos eram licenciatura, então já tinha certeza que queria lecionar, tinha o exemplo das minhas irmãs em casa, as duas tinham se tornado professoras.

Em 2004 fui aprovada em Pedagogia na UEMG, fiquei feliz de ter sido aprovada sem grandes esforços, sempre fui boa aluna, mas não era muito empenhada e organizada com os estudos. Minha aprovação na UEMG foi o suficiente para eu me tranquilizar, já que tinha conseguido ingressar em uma universidade pública. Iniciei o curso e estava bastante empolgada, quando comecei a FaE/UEMG ainda se localizava no Instituto de Educação de Minas Gerais, mais especificamente nos porões do Instituto, era bem curioso estudar nos porões de um prédio antigo, algumas salas eram apertadas e escuras, mas eu gostava daquele espaço.

No começo do curso estudava no período da tarde, não trabalhava, então era uma vida relativamente tranquila, tinha tempo de me dedicar aos estudos, fazer todos os trabalhos com calma. E como tinham trabalhos na UEMG! Parecia que todos os professores sabiam avaliar apenas por meio de trabalhos. Geralmente tomava a frente dos trabalhos em grupo, gostava de dividir as tarefas entre os colegas e na maioria das

vezes ficava com as partes mais chatas ou mais difíceis. Lembro-me exatamente quais foram uma das nossas primeiras atividades na disciplina de Metodologia da Língua Portuguesa, tínhamos de fazer um memorial, como estou fazendo agora, porém a professora pediu que fizéssemos um memorial focado no período da nossa alfabetização. Gostei muito de realizar essa atividade.

Durante o período da faculdade também tive aulas de Filosofia e Sociologia de “verdade”, digo de verdade, pois quando estava no Ensino Médio, o meu professor de Filosofia e Sociologia era um padre, gostava muito dele, mas não se aprofundava muito nas questões muito polêmicas, era como se fosse mais uma aula de catequese, sempre preso aos ensinamentos de Santo Agostinho e no máximo de Platão. Na faculdade tínhamos discussões mais acaloradas e muitas controvérsias construtivas, sempre embasadas por teóricos que eu estava conhecendo naquele momento ou que somente tinha ouvido falar, mas sem nenhum conhecimento mais aprofundado, teóricos como Foucault, Marx, Weber, Comte, Bourdieu e vários outros. Foram leituras que ampliaram minha visão de mundo.

Um autor bem específico da Pedagogia que conheci mais profundamente no período de faculdade, mas que os próprios professores reconheciam que tínhamos poucas leituras obrigatórias é o brilhante Paulo Freire. O primeiro livro que li dele foi “A importância do ato de ler: em três artigos que se completam”, achei uma leitura simples e ao mesmo tempo avassaladora, um autor que toca de maneira ingênua, mas profunda. Um dos livros dele que mais me tocaram foi “Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa”, toda pessoa que se propõe docente precisa ler este livro, é uma aula da realidade e dificuldades que os professores enfrentam em nosso país. Acredito que Paulo Freire é de fato um autor genuinamente da pedagogia, ele reflete profundamente sobre as questões do âmbito escolar de maneira magistral, tanto do ponto de vista do professor, quanto do ponto de vista do aluno. É realmente lamentável que ao escrever este memorial, a memória e o legado de Paulo Freire estejam sendo atacados de forma tão baixa pelas pessoas que governam nosso país, estamos em um declínio colossal no que diz respeito à educação.

No ano de 2006 mudei o meu curso para o turno da noite, tinha arranjado um estágio no programa da Escola Integrada da prefeitura de Belo Horizonte, fui trabalhar na Escola Municipal Lídia Angélica com a oficina de “Autoestima e sua importância na vida de crianças e adolescentes”, esse foi meu primeiro contado profissional com a educação, aprendi muito com essa experiência, inclusive nesse primeiro estágio fiz amigos que

considero serem meus novos irmãos, foi um momento muito engrandecedor para minha vida. Foi nesse período também que conheci as belezas e mazelas de se trabalhar na educação, a felicidade de ver no rosto do aluno o reconhecimento pelo seu ensinamento, mas também a tristeza pela vontade de querer sempre fazer o seu melhor e de ser incapacitado pela falta de recursos ou de disposição das instituições públicas.

Em 2008, perto de me formar, fiz um concurso público para Professor de Ensino Fundamental na prefeitura de Vespasiano, cidade ao lado de Belo Horizonte, se fosse aprovada poderia ir e voltar todos os dias sem grandes esforços. Fui aprovada e tomei posse no ano de 2009, fui trabalhar na Escola Municipal Bárbara Maria Salomão, que fica na divisa das cidades de Belo Horizonte e Vespasiano, no bairro Bom Sucesso, essa também foi uma experiência muito interessante e gratificante, os alunos tinham um contorno diferente, por mais perto que estivessem da capital, eles tinham um perfil interiorano, eram alunos de famílias muito humildes, foi muito bom trabalhar com eles.

Em 2009, havia me formado no final do ano anterior, estava trabalhando como professora na prefeitura de Vespasiano e resolvi fazer o curso de complementação de estudos oferecido pela FaE/UEMG, era uma complementação na área de Educação Infantil. Sempre achei curioso de que apesar de ter me formado em Pedagogia, não poderia lecionar na Educação Infantil se não tivesse feito essa complementação de estudos. Graças a essa complementação pude tomar posse no cargo de Professor para a Educação Infantil, concurso que fiz em 2013. Em 2013 também, fui chamada para tomar posse no cargo de Especialista em Educação Básica pela Secretaria do Estado de Minas Gerais, para tomar posse no estado tive de pedir exoneração na prefeitura de Vespasiano.

O ano de 2013 foi um ano de grandes mudanças na minha vida, era professora da Educação Infantil da PBH e Especialista de Educação Básica pela SEE/MG, duas funções bem diferentes uma da outra, brinco que trabalho nos extremos da Educação Básica, de uma ponta a outra, de manhã com alunos de Ensino Médio e à tarde com alunos de Educação Infantil. Acho interessante trabalhar em polos opostos, tenho o privilégio de passar por experiências bem diferenciadas.

Nos últimos anos percebi que estava muito acomodada e que precisava dar continuidade aos meus estudos, precisava urgentemente fazer uma pós-graduação, meu objetivo era estudar na UFMG, já que não tinha feito a graduação nessa universidade, quem sabe por meio da pós seria a minha grande oportunidade de ter essa experiência. Fiquei sabendo do edital de seleção para a pós em Tecnologias Digitais e Educação 3.0, li

o edital, a proposta do curso e me interessei bastante, tinha tudo haver com as minhas necessidades, devo reconhecer que neste momento estava pensando que os conhecimentos da pós poderiam me ajudar preferencialmente com o Ensino Médio. Particpei da seleção, errei apenas duas questões da prova, fiquei super empolgada achando que daria para entrar. Entretanto, acho que não gostaram do meu currículo, não entrei por causa da avaliação de currículo, até hoje gostaria de saber o que havia de “errado” com minha experiência profissional, fiquei bem triste com a notícia, mas como diz o ditado popular “o que é do homem, o bicho não come”. A prefeitura de Belo Horizonte em parceria com a UFMG abriu outra turma para essa pós, os interessados deveriam se inscrever por meio de um formulário e seria realizado apenas um sorteio para selecionar os alunos. Fiz minha inscrição, mas pensando que não seria sorteada, não tenho sorte para essas coisas, para minha surpresa fui sorteada e agora aqui estou realizando o memorial para o trabalho de conclusão da pós-graduação em Tecnologias Digitais e Educação 3.0.

Estou aprendendo muito com o curso, é minha primeira experiência em educação à distância, confesso que no início achei que não seria de tanta qualidade por ser à distância, mas me enganei, os professores cobram excelência e isso é muito bom, inclusive com a experiência neste curso meus horizontes se ampliaram, acredito que se for fazer uma pós-graduação *Stricto Sensu* pretendo propor algum projeto relacionado a tecnologias na educação, esse é um campo muito vasto e que a cada dia se torna mais abrangente e inserido no cotidiano das escolas.

3 SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

3.1 Sequência Didática da disciplina Inovação e Tecnologias Digitais 3.0

Conscientização Democrática

3.1.1 Contexto de utilização

O Brasil tem como forma de governo a democracia representativa, em que a população, por meio das eleições nas esferas municipais, estaduais e/ou federais, escolhe seus representantes diretos mediante o voto. As eleições diretas ocorrem em datas específicas já estabelecidas em nosso sistema democrático.

Este acontecimento tão relevante não pode passar em incólume ao currículo escolar, principalmente no contexto de alunos dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, inclusive, muitos alunos já são eleitores e precisam saber sobre os candidatos aos vários cargos das diferentes esferas do poder público.

É fundamental que a escola se atente à necessidade da pesquisa e conhecimento das propostas de cada candidato, proporcionando aos alunos a noção da complexidade da escolha de seus representantes diretos.

3.1.2 Objetivos

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- * produzir vídeos multimídia;
- * conhecer e manusear programas de mídias digitais;
- * pesquisar sobre os candidatos aos cargos executivos das diferentes esferas do poder público;
- * conhecer os programas de governo dos candidatos possibilitando a problematização da essência de governo de cada um;
- * aprofundar o conhecimento em relação a vários termos e objetos políticos;
- * discutir de forma consciente e embasada a escolha política dos alunos.

3.1.3 Conteúdo

- * Reflexão crítica dos alunos;
- * Habilidades de pesquisa empírica;
- * Desenvolvimento das habilidades interdisciplinares.

3.1.4 Ano

- * Ensino Fundamental II: 9º ano
- * Ensino Médio

3.1.5 Tempo estimado

08 aulas de 50 minutos cada.

3.1.6 Previsão de materiais e recursos

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- * veículos de pesquisa (digitais ou impressos) sobre os programas de governo de cada candidato;
- * ferramentas digitais para produção de vídeos multimídia, tais como smartphone e/ou câmeras digitais;
- * programas de edição de vídeo: Windows Movie Maker/iMovie/Movavi entre outros;
- * Datashow para apresentação dos trabalhos.

3.1.7 Desenvolvimento

Esta sequência didática será uma proposta de trabalho interdisciplinar da escola, preferencialmente, envolvendo todos os professores das turmas de 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Os professores referência de cada turma serão os responsáveis pela orientação aos alunos na realização do trabalho e também pela distribuição dos pontos. Cada turma ficará encarregada de pesquisar sobre um candidato ao poder executivo, de qualquer esfera do poder público. (A eleição que estiver ocorrendo no presente ano letivo).

Esta sequência didática se encaixa na investigação e no conhecimento de candidatos do poder executivo, visto a dificuldade em pesquisar de forma proveitosa a vastidão de candidatos do poder legislativo, o que tornaria a realização da proposta inviável.

Os alunos terão de pesquisar sobre cada candidato do poder executivo e destacar os aspectos que serão considerados no questionário apresentado.

3.1.7.1 Aula 1

Foco: Orientação das atividades

O professor referência da turma deverá apresentar a proposta de trabalho aos alunos e repassar as seguintes orientações:

_ Será realizado um sorteio em que cada turma ficará encarregada de pesquisar sobre um candidato à eleição (caso tenha muitos candidatos, cada turma poderá ficar com mais de um, ou deve-se estabelecer o trabalho somente em relação aos candidatos mais bem classificados nas pesquisas de intenção de voto);

_ Cada turma deverá elaborar um vídeo de no mínimo 7 e de no máximo 10 minutos, no qual conste todas as informações solicitadas nas questões abaixo;

_ O vídeo poderá ter um ou mais apresentadores, fica a critério da turma. Em momento algum o vídeo deverá repassar o posicionamento político do apresentador ou dos apresentadores, a intenção é que repasse apenas as informações solicitadas;

_ Caso os alunos possam entrevistar candidato pessoalmente, seria muito bom para enriquecer o trabalho, mas sempre contrapondo as respostas dos candidatos com a apuração dos fatos por meio de realização de pesquisas em outros veículos de informação;

_ Após a realização dos vídeos, todos serão apresentados às turmas que participaram da realização da Sequência Didática;

_ Após a exibição de todos os vídeos de todos os candidatos, os professores referênciados deverão realizar uma discussão em sala de aula sobre as propostas e os conhecimentos adquiridos sobre os candidatos.

_ É importante que o professor faça uma divisão das tarefas em grupos de alunos, na tentativa de que todos possam contribuir de alguma forma:

*Pesquisa sobre o candidato (a pesquisa sobre o candidato pode ser dividida em até três grupos, visto que essa tarefa é mais extensa e trabalhosa);

* Elaboração do roteiro do vídeo;

*Apresentadores/atores (caso se trate de uma encenação) do vídeo;

*Produção do vídeo (o grupo ficará responsável pelo figurino, cenário, etc);

*Edição/finalização do vídeo.

Questões que deverão ser pesquisadas para serem respondidas no vídeo

* Dados pessoais do candidato:

_ Profissão;

_ Idade;

_ Naturalidade/Estado;

_ Gênero;

_ Cor que o candidato se autodeclara;

_ Estado civil;

_ Valor dos bens declarados no TER;

_ Orientação religiosa.

* O candidato é “ficha limpa”? Se não, qual/quais os processos?

* O que motivou o candidato a entrar para a política?

* O candidato já realizou ou realiza algum trabalho social? Se sim, qual/quais?

* O candidato já exerceu algum cargo político?

_ Se sim, qual/quais?

_ Há quanto tempo?

_ Já enviou algum projeto aos diversos níveis da esfera pública (municipal, estadual ou federal)?

_ Quantos projetos já foram enviados e quantos já foram aprovados?

* Qual partido o candidato é filiado?

_ Faça uma breve explicação sobre o partido do candidato. Analise os aspectos históricos, sociais e econômicos do partido.

* Quais partidos compõem a aliança política do candidato nessa eleição?

_ Classifique o posicionamento dessa aliança. Direita, centro ou esquerda? Dê uma breve explicação sobre o posicionamento da aliança.

* O candidato votou e/ou se posicionou contra ou a favor das últimas reformas?

_ Reforma do Ensino Médio;

_ Reforma trabalhista;

_ Congelamento dos gastos sociais (PEC 55, pesquisar sobre o que se trata).

* Quais as principais propostas do candidato em relação à:

_ Educação;

_ Saúde;

_ Segurança.

* O candidato apresenta algum projeto ou proposta que abranja a diversidade étnica cultural brasileira?

3.1.7.2 Aula 2

Foco: Pesquisa sobre o candidato

Nessa aula o professor deverá repassar aos alunos caminhos confiáveis para a realização da pesquisa sobre o candidato.

O site aosfatos.org (2018), disponível no site <https://aosfatos.org/noticias/cheque-e-vote-como-investigar-seu-candidato/>, realizou uma curadoria de vários canais para conhecimento sobre as condutas dos candidatos, o site Aos Fatos defende ainda que o site do Tribunal Superior Eleitoral, disponível no link <http://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/> é o ponto inicial de qualquer checagem.

No site do TSE o aluno pode encontrar informações básicas sobre todos os candidatos às eleições, como nome completo (necessário para conferir os processos nos tribunais de justiça), coligações, eleições anteriores, bens declarados, propostas de governo e também as prestações de contas de cada um deles. Alguns candidatos disponibilizam até os sites e páginas de redes sociais oficiais.

É importante salientar aos alunos sobre a possibilidade de encontrarem *fake news* durante a realização da pesquisa, todos devem estar atentos em relação aos sites de busca, sempre procurando fontes confiáveis de veículos verificáveis.

Ainda nessa aula, o professor deverá discutir com os alunos sobre as várias possibilidades de sites e veículos impressos para pesquisa, além de instruir os alunos que procurem os comitês dos partidos dos candidatos pesquisados e as publicações oficiais dos seus respectivos programas de governo. Em caso de candidatos ao governo federal, a proposta de governo também está disponível no site do TSE, no link <http://www.tse.jus.br/eleicoes/eleicoes-2018/propostas-de-candidatos>.

Toda a aula deverá ser realizada no laboratório de informática da escola, se houver, ou os alunos devem estar cientes que será necessário o uso do smartphone com acesso à internet. Como é um trabalho realizado em conjunto por toda a turma, é necessário garantir pelo menos um smartphone com dados móveis disponível.

3.1.7.3 Aula 3

Foco: Continuidade da pesquisa sobre o candidato

Dando continuidade à pesquisa sobre o candidato de cada turma. O professor deverá possibilitar aos alunos que concluam suas pesquisas e elaborem um *storyboard*, que de acordo com Coffee (2018) é uma espécie de rascunho, quadro a quadro, que auxilia na construção da narrativa, na edição e também ajuda no planejamento do design e na composição das cenas. Essa esta etapa não é obrigatória, mas ajuda no processo de concepção do vídeo.

Nessa aula o professor também deverá apresentar aos alunos alguns programas de edição de vídeo para auxiliar na finalização do processo. Abaixo indicamos os links de alguns destes programas.

*Windows Movie Maker disponível em https://filmora.wondershare.com/pt-br/editor-de-video-new/ppc/?gclid=CjwKCAjw7e_0BRB7EiwAIH-goKxBk7GMuy20NhPZJGPHFHm3emaHI5UNhZBci11LPgX0KzQLBaqxixocGiAQAvDwE/

* iMovie disponível em <https://www.apple.com/br/imovie/>

*Movavi disponível em

https://www.movavi.com/pt/?msclkid=5aa335f3d26811a1c12e6b6ef0173b5e&utm_source=bing&utm_medium=cpc&utm_campaign=Movavi%20Brand%20-%20Brazil&utm_term=movavi&utm_content=%5Bmovavi%5D%20Brand%20Name%20-%20Yastrebova

3.1.7.4 Aula 4

Foco: Gravação do vídeo.

Nessa aula os alunos deverão realizar a gravação do vídeo. O professor sempre deverá ter em mente que talvez esse processo não possa ser realizado dentro da sala de aula, e que é importante garantir aos alunos que tenham acesso a diferentes espaços da escola ou que até mesmo possam realizar essa etapa fora do ambiente escolar.

3.1.7.5 Aula 5

Foco: Edição do vídeo.

Essa aula será o momento em que os alunos realizarão a edição do vídeo gravado, o professor irá auxiliar na curadoria do processo, verificando se todos os itens solicitados na orientação do trabalho foram contemplados na gravação e se todo o material apresentado pelos alunos está de acordo com as intenções da sequência didática. Será um momento para o aperfeiçoamento do trabalho realizado.

3.1.7.6 Aula 6

Foco: Exibição dos vídeos produzidos.

Os vídeos produzidos serão exibidos aos alunos no auditório da escola. Portanto, esse será um momento para apreciação dos trabalhos realizados, cada turma deverá assistir a todos os vídeos produzidos sobre cada candidato.

3.1.7.7 Aula 7

Foco: Discussão sobre os vídeos exibidos.

Após a exibição de todos os vídeos sobre cada candidato, o professor deverá propor aos alunos uma discussão sobre o que foi extraído de cada vídeo. As impressões sobre o perfil de cada candidato, seu histórico de vida e político, as propostas de governo, a concepção ideológica dos partidos e suas coligações, se durante a realização do trabalho houve entendimento sobre as atribuições do cargo, os gastos de campanha e finalmente, uma discussão respeitosa e democrática sobre a intenção de voto dos alunos. É fundamental que o professor consiga garantir uma discussão democrática e de respeito embasada nos conhecimentos adquiridos.

3.1.7.8 Aula 8

Foco: Continuidade da discussão sobre os vídeos exibidos.

Continuidade sobre a discussão anterior. Imaginasse que o debate será extenso, em vista de que foram muitas informações adquiridas por meio dos vídeos realizados. Inclusive, o professor poderá repassar novamente os pontos chaves de cada vídeo na tentativa de enriquecer o debate e facilitar a contextualização.

3.1.8 Avaliação

A avaliação ocorrerá durante todo o processo de elaboração dos vídeos. No entanto, todos os alunos da escola irão fazer parte da avaliação ao assistir os vídeos produzidos pelos colegas.

O professor referência terá de avaliar o envolvimento de cada aluno da turma durante o decorrer do processo de elaboração do vídeo. É importante que o professor tenha uma lista com os nomes de todos os alunos e a descrição do que foi realizado por cada um, pois, é importante determinar e deixar claro a todos os participantes, desde o início do processo, de que todos deverão realizar alguma tarefa específica, evitando que poucos trabalhem e o restante fique ocioso. De acordo com envolvimento de cada aluno, o professor poderá pontuar individualmente o empenho de cada um. No entanto, é fundamental que o professor estabeleça critérios claros e objetivos para a pontuação. Evitando questionamentos infundados e sem embasamento.

Critérios sugeridos para avaliação do grupo que ficará encarregado pela:

*Pesquisa sobre o candidato - Foram pesquisadas todas as questões solicitadas nas orientações?/As fontes consultadas são confiáveis?/Foram creditadas todas as fontes?

* Elaboração do roteiro do vídeo – O roteiro apresenta todas as questões solicitadas nas orientações?/Foi elaborado com criatividade e objetividade?/As questões solicitadas na orientação foram encaminhadas de forma contextualizada?

*Apresentadores/atores do vídeo – A apresentação está clara e objetiva?/Os apresentadores demonstraram segurança e domínio do assunto?/Os apresentadores demonstraram capacidade de despertar interesse do espectador?

*Produção do vídeo – O cenário e o local escolhido para a gravação do vídeo foram adequados?/Se demonstrou capricho, atenção e adequação na escolha do figurino?/A produção do vídeo se mostrou criativa e objetiva?

*Edição/finalização do vídeo – Os recursos multimídia utilizados enriqueceram o vídeo?/Todas as questões solicitadas na orientação foram adequadas ao tempo

estabelecido?/O vídeo demonstrou capacidade de despertar interesse do espectador de acordo com sua edição/montagem?

Essas são apenas sugestões de critérios de avaliação de cada grupo de alunos, o professor poderá fazer a adaptação que lhe parecer mais adequada.

3.2 Sequência Didática da disciplina Moodle e objetos de aprendizagem

Minha Identidade

3.2.1 Contexto de utilização

É fundamental o trabalho da Identidade do aluno na Educação Infantil. A Sequência Didática “Minha Identidade” irá possibilitar à criança conhecer sua história, a origem do seu nome, identificar as pessoas que fazem parte da sua família, como se formou a família, a cidade e local onde nasceram, quais são os membros do seu corpo, suas preferências etc. Durante esse trabalho serão desenvolvidas também atividades de pesquisas, atividades ilustrativas, rodas de conversas, contagem e registro de numerais e trabalho com Objetos de Aprendizagem digitais. É importante esclarecer que segundo Carneiro e Silveira (2014): “Desde o início dos anos 2000, o termo Objetos de Aprendizagem (OA) é utilizado para descrever materiais didáticos desenvolvidos para apoio aos processos de ensino e aprendizagem.” Esses materiais serão utilizados durante o decorrer da realização desta sequência didática, auxiliando o professor no enriquecimento do processo.

Ao final de todas as atividades, as crianças terão um caderno/portfólio com todas as etapas do trabalho realizado por eles, esse registro será um material de grande importância para a valorização da sua identidade e da sua história pessoal.

3.2.2 Objetivos

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- * Conhecer a origem do nome para assim conhecer sua história e desenvolver os conceitos de escrita;

- * Conhecer sua história e de sua família desenvolvendo um trabalho de autoestima e reconhecimento de sua identidade;

- * Desenvolver a oralidade do aluno por meio de rodas de conversa para que todos possam se expressar de forma segura e saudável;

- * Ampliar o conhecimento e a vivência das crianças com recursos digitais existentes na escola.

3.2.3 Conteúdo

- * História da Família do aluno;
- * Cuidados com o corpo;
- * Contagem e Identificação dos números.

3.2.4 Ano

Educação Infantil: Pré-escola 4/5 anos

3.2.5 Tempo estimado

15 aulas de 50 minutos cada.

3.2.6 Previsão de materiais e recursos

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- * lápis, papel;
- * objeto de aprendizagem “A árvore genealógica”
- * Datashow;
- * computador;
- * CDs com músicas;
- * bandeira da cidade onde está situada a escola;
- * bonecos de meninos e meninas.

3.2.7 Desenvolvimento

Durante esse trabalho serão desenvolvidas atividades de pesquisas, atividades ilustrativas, rodas de conversas, contagem, registro de numerais e trabalho com o Objeto de Aprendizagem da “Árvore genealógica” que é um software educacional. Infelizmente, devido à falta de referência no documento fonte (plataforma Moodle da disciplina Moodle e objetos de aprendizagem do curso de especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0) e à impossibilidade de encontra-la por meios próprios, fica aqui registrada a ausência de tal referência do software utilizado nessa sequência didática.

A Sequência Didática irá favorecer e ampliar a vivência dos alunos com os recursos

tecnológicos existentes na escola, como Datashow e computadores e no final terão um portfólio/caderno com todas as etapas do trabalho feito por eles.

3.2.7.1 Aula 1

Foco: Apresentação da sequência Didática a ser trabalhada.

Linguagem Oral e Escrita/Música e Movimento:

Informar aos alunos que durante alguns dias iremos trabalhar com a Sequência Didática “Minha Identidade” onde eles irão conhecer sua história, a origem do seu nome, identificar às pessoas que fazem parte da sua família, como se formou sua família, a cidade e local onde nasceram, quais são os membros do seu corpo, suas preferências etc.

Para iniciar os trabalhos, o professor deverá propor aos alunos que ouçam a música: “Meu boneco de lata” da cantora Xuxa, disponível no link do Youtube https://www.youtube.com/watch?v=BNfmCkRdl_4. Nessa música é ressaltada a constituição do corpo e suas diferentes partes. O professor deverá sempre enfatizar essa característica dançando com as crianças e apontando essas diferentes partes do corpo humano.

3.2.7.2 Aula 2

Foco: Corpo Humano

É interessante, levar para a sala um boneco para fazer os movimentos. Nesse momento pode relacionar o boneco com o corpo humano, apresentando semelhanças e diferenças. O professor deverá relembrar a letra da música levantando os seguintes questionamentos:

- Do que a música fala?
- Com quem o boneco se parece?
- O que o boneco tem? (braços, pernas, etc.)
- Quem aqui tem pernas como o boneco? Quem tem braços? Quem tem cabeça, barriga, mãos, etc?
- Em seguida fazer a descrição de cada parte e as ações que são realizadas com elas.

Ex: - Com as pernas podemos correr saltar andar e pular;

- Com os braços podemos abraçar e nadar;

- Com as mãos podemos pegar os objetos, levar a comida à boca, fazer carinho nas pessoas etc;

- Com a cabeça podemos pensar para comandar o corpo.

Música e Movimento:

Ritmos para expressão corporal

- Dançar ao som da música: Meu boneco de lata (fazer os mesmos movimentos que o professor fez com o boneco, conforme sugere a música).

Natureza e Sociedade:

Cuidados com as partes do corpo

- Conversar sobre os cuidados que devemos ter com as partes do corpo.

Matemática:

Pares, ímpares e registro de quantidade.

- Contar as partes do corpo que são pares e ímpares (o que temos em dois e o que temos em um).

- Fazer o registro das quantidades indicadas pelos numerais usando tinta guache.

3.2.7.3 Aula 3

Foco: Importância do nome.

Linguagem Oral e Escrita:

Leitura em voz alta pelo professor da poesia “As meninas” de Cecília Meireles disponível em <https://www.culturagenial.com/poemas-infantis-cecilia-meireles/>.

Depois da leitura, o professor comentará sobre as meninas que aparecem no texto, lembrando o que elas fazem.

Feito os comentários, perguntar aos alunos:

- Qual é o nome das meninas?

- O que elas diziam?

- Se os alunos não conseguirem, o professor poderá lembrá-los fazendo uma nova leitura do texto.

Natureza e Sociedade:

Nome como identificação. Explicar às crianças que o nome é muito importante na vida das pessoas, pois é através dele que somos identificados, quem não tem nome é como se não existisse. É pelo nome que somos chamados. Se a gente não tivesse um nome como saberíamos que os outros estão falando com a gente? Por essa razão é que

todos nós temos um nome. Fazer um paralelo com as meninas do texto, citando o nome delas.

Matemática:

Contagem e registro numérico

Contar os nomes que aparecem no texto e tentar fazer o registro do numeral correspondente. Pode ser no quadro branco ou na cartolina com uso do giz de cera, giz comum ou lápis de cor, individual ou coletivamente.

Música e Movimento:

Cantar e brincar a música de roda “Tanta laranja madura” envolvendo os nomes das crianças. Música disponível no link

<https://www.youtube.com/watch?v=3HWne9D8BnA>.

3.2.7.4 Aula 4

Foco: Porque temos um nome?

Linguagem Oral e Escrita:

Levar para a sala de aula um boneco (se possível, que seja maior do que as crianças).

Fazer a observação do boneco e perguntar:

- O que esse boneco tem igual a você? (braços, mãos, pernas, etc.).
- Será que esse boneco tem nome?
- Como vocês acham que ele se chama?
- Vocês acham que é importante ele ter um nome? Por quê?
- Então vamos dar um nome pra ele?

- Fazer a escolha do nome através de votação. Depois da escolha feita, a professora escreve o nome em uma ficha e prega no boneco. Feito isso, perguntar novamente:

- E vocês têm nome? Por que cada um de vocês tem um nome?

Natureza e Sociedade:

Direito a ter um nome

Informar que é direito de todos terem um nome, desde o nascimento, pois sem o nome nós não somos identificados como cidadãos. E essa identificação é feita através de um documento chamado “Certidão de Nascimento”, onde contém nossos dados, é através desse documento que podemos provar que existimos e que temos um nome registrado.

Levar para a sala de aula uma Certidão de Nascimento ampliada em papel A3, para que os alunos conheçam e ajudem o professor na exploração do conteúdo.

Matemática:

Números no contexto da vida diária.

Fazer a exploração oral dos números que aparecem na Certidão de Nascimento: dia, mês, ano e hora que nasceu etc... Se possível levar a Certidão ampliada.

Música e Movimento:

Cantar e brincar a música de roda "... roubou o pão, na casa do João" envolvendo os nomes das crianças. Música disponível no link <https://www.youtube.com/watch?v=NvrEKcuyxJY>

3.2.7.5 Aula 5

Foco: Apresentação dos nomes.

Linguagem Oral e Escrita:

Iniciar chamando cada aluno pelo nome. Em seguida, fazer a apresentação, usando o Datashow, da escrita dos nomes de todos os alunos. O professor vai exibindo cada nome à turma, fazendo a leitura dos mesmos.

Natureza e Sociedade:

Escolha e significado do nome

Dizer que a escolha do nome não é uma tarefa fácil, essa é uma decisão tomada pela família, antes ou logo após o nascimento do bebê. Às vezes os nomes são escolhidos para homenagear alguém da família ou um amigo muito querido, mas nem sempre o nome escolhido agrada o dono. No entanto devemos aceitar e respeitar a decisão dos pais com gratidão.

Solicitar que os alunos entrevistem os pais, perguntado sobre a origem e escolha do seu nome. Pedir aos pais que tragam uma foto do filho 3X4 para a próxima aula.

Matemática:

Contagem, identificação de números e relação de quantidade. Escolher um nome de um aluno (de preferência, um nome pequeno), contar as letras e colar uma bolinha de papel para cada letra. Depois fazer a relação da quantidade de bolinhas com o numeral correspondente.

Música e Movimento:

- Cantar e brincar músicas de roda envolvendo os nomes das crianças. Sugestões de músicas de roda: “A canoa virou” disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=vmxj-adiPo> e “É de tango, tango...” disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=4aal9D4jifY>.

3.2.7.6 Aula 6

Foco: Nome e Sobrenome.

Linguagem Oral e Escrita

Socializar as entrevistas apresentando para a turma os dados obtidos em cada uma. À medida que a socialização for acontecendo, perguntar:

- Você gosta do seu nome?
- Quem escolheu?
- Você acha bonito?

O professor poderá realizar a socialização em duas etapas para que a aula não fique cansativa.

Natureza e Sociedade:

De onde vem o sobrenome?

Explicar que além do nome também temos o sobrenome que recebemos de nossos pais. É o sobrenome que identifica nossa história, filiação, parentesco e a família a que pertencemos e esse sobrenome já vem dos nossos avós. Explicar também que o sobrenome é tão importante quanto o nome.

Depois disso, chamar atenção dos alunos para lista de nomes, pedindo que observem que todos têm nome e sobrenome.

Informar aos alunos, que além do registro de nascimento, toda criança deve ter a carteira de vacinação e também pode ter a carteira de identidade, onde constam todos os dados pessoais, incluindo o nome e sobrenome.

Convidar os alunos a preencher sua carteira de identidade, escrevendo do jeito que souber o seu nome e sobrenome, colocar também a digital (usando tinta guache) e a foto 3X4 enviada pelos pais. O aluno que não trouxer a foto poderá fazer seu autorretrato. É importante, valorizar a produção do aluno, não corrigindo o que ele fez.

Matemática:

Contagem e registro numérico

Com a ajuda do professor, identificar na lista de nomes, quais são os que se repetem e depois contar e registrar o numeral que indica quantos nomes se repetiram (fazer no quadro coletivamente).

Música e Movimento:

Brincadeira envolvendo nomes. Sugestão de músicas de roda: “A canoa virou” disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=vmxj-adiPo>.

3.2.7.7 Aula 7

Foco: Família

Linguagem Oral e Escrita:

Fazer uma retomada da sétima aula para continuar a socialização das entrevistas feitas com os pais, compartilhando os dados obtidos. Feita a socialização, explicar que só foi possível obter as informações sobre “o nome e sobrenome” por causa da família, que conhece toda a nossa história.

Questionar:

- Vocês sabem o que é família?

Explicar que todos pertencemos a uma família, que é formada pelo pai, pela mãe, filhos, avô, avó... A família é um grupo de pessoas que moram na mesma casa, que participam das mesmas coisas, que se ajudam e que se amam. Informar que existem vários tipos de famílias: grandes, pequenas, brancas, negras etc.

Utilizar o computador e o Datashow novamente para apresentar imagens que representam diferentes tipos de famílias.

Natureza e Sociedade:

Valores na família

Questionar:

- Para que uma família seja feliz, o que é preciso ter entre os membros da família? (amor, carinho, respeito, etc.).

- Como os membros de uma família devem agir?

Caso os alunos não se pronunciem, o professor deverá dizer que aos pais cabe a responsabilidade de cuidar, educar, proteger, chamar atenção quando for

preciso; os filhos devem ser obedientes aos pais, respeitando suas posições e seus ensinamentos; os irmãos devem se amar, se respeitar e se unir.

Depois perguntar: Qual a importância desses valores na vida das pessoas? Para a exploração desse conteúdo, podem ser usados fantoches, fazendo um teatrinho.

Matemática:

Contagem e registro (de quantidade e numeral). Observar a imagem de uma das famílias apresentadas no início da aula e contar os membros da família, depois colar um palito para cada membro e registrar o numeral correspondente à quantidade.

Movimento:

Brincar de casinha, representando uma família.

Para Casa:

Enviar para casa, perguntas sobre os membros da família:

- Quantas pessoas moram com você e sua casa?
- Escreva o nome de todas elas no caderno.
- Façam um desenho dos membros da sua família.

3.2.7.8 Aula 8

Foco: Formação da família.

Linguagem Oral e Escrita:

Retomar a aula anterior para relembrar os alunos o conteúdo explorado.

Depois questionar:

- Vocês sabem quais são as pessoas da sua família?
- Vocês sabem como se formou sua família?
- Quem tem pai, mãe, avô, avó, irmãos etc?

Em seguida, fazer a socialização das pesquisas sobre os membros da família.

Não é necessário socializar todas as pesquisas, escolher duas ou três.

Depois da socialização das pesquisas, montar de forma coletiva um painel colando gravuras dos membros de uma família, para representar como se forma uma família. À medida que as gravuras forem sendo coladas, o professor deverá oferecer informações que facilitem a compreensão do aluno. Embaixo de cada gravura, escrever os nomes dos membros da família, identificando cada um (avós

paternos, avós maternos, pai, mãe, filhos etc.). É fundamental que o professor forme diferentes tipos de organizações familiares, visto que as famílias contemporâneas têm se apresentado de formas distintas.

Natureza e Sociedade:

Função dos membros da família

Explicar aos alunos que os membros da família têm diferentes funções. Os pais tem a função de cuidar dos filhos, amar, dar carinho, cuidar da casa, proteger, amar e trabalhar para sustentar toda a família; os filhos tem a função de serem obedientes, ajudar os pais nas tarefas de casa e dar-lhes muito amor e carinho.

Dizer que todos tem a função de auxiliar nas atividades escolares da criança, a fim de contribuir para o avanço de suas aprendizagens.

Matemática:

Contagem e registro numérico

Retomar os painéis montados anteriormente, fazer a contagem das pessoas que formam as famílias nos painéis que foram formados e registrar o numeral correspondente no quadro.

Música e Movimento:

Brincar de roda com a parlenda “A casinha da vovó” disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=dSDeAo1Lp7I>

3.2.7.9 Aula 9

Foco: Eu e Minha Família

Linguagem Oral e Escrita

Conversar com os alunos fazendo a retomada da aula anterior. Apresentar as atividades realizadas em casa pelas crianças.

- Pedir aos alunos que observem as fotos ou desenhos e questionar:
- O que vocês estão vendo aqui?
- Quantas pessoas têm nessa foto?
- Quantos adultos? Quantas crianças?
- O que essa foto representa?
- Onde acham que foi tirada?
- Aparenta que estão felizes ou tristes?

Explicar às crianças que todas as fotos e/ou desenhos representam uma família diferente, e que cada família é composta por pessoas diferentes. Existem variadas famílias, em algumas as crianças são criadas pelos avós, em outras pelos tios, pela madrasta, pelo padrasto, duas mães, dois pais... Muitas organizações familiares, mas que todas devem procurar ser unidas, e se possível, felizes.

É importante que todas as vezes que o professor estiver mostrando a família de alguma criança, que esta tenha a oportunidade de contar como é sua família. O professor deverá levantar os seguintes questionamentos sobre a atividade da criança:

- Os nomes das pessoas que aparecem na foto/desenho?
- Como é sua família: grande, pequena, alegre, divertida, feliz...?
- Com quem você mora? (pai, mãe, avô, avó, tios...).
- Como você é com a sua família? (obediente, gosta de ajudar o papai e a mamãe, brinca com o irmãozinho, respeita o vovô e a vovó...).

Natureza e Sociedade:

Diferenças entre as famílias

Explicar que cada família tem suas regras de convivência, sua religiosidade, seu modo de viver, e nós devemos respeitar as diferenças e aprender a conviver com elas. E cada criança deve se comportar de maneira que deixe sua família feliz, principalmente deve obedecer aos pais. Mas sempre alertando às crianças que bater não é sinônimo de amor, se alguém estiver em uma família que o pai/mãe, ou a avó/avô, ou tia/tio estejam batendo ou fazendo outras coisas (o professor deverá ter muito tato ao tocar neste assunto, sempre buscando o bom senso para não confundir as crianças), contem para o professor ou para outro adulto de confiança.

Solicitar que os alunos façam uma ilustração da família.

Matemática:

Contagem e registro numérico

Contar as pessoas da foto/desenho, explorada no início da aula e fazer o registro do numeral correspondente.

Música e Movimento:

Brincar de roda com a música “Fui à Espanha”. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=hZz6Bp2RC5s>

3.2.7.10 Aula 10

Foco: História da Família.

Linguagem Digital:

Apresentar aos alunos o Objeto de Aprendizagem “A Árvore Genealógica”: Infelizmente, devido a falta de referência no documento fonte (plataforma Moodle da disciplina Moodle e objetos de aprendizagem do curso de especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0) e à impossibilidade de encontrá-la por meios próprios, fica aqui registrada a ausência de tal referência do software do citado OA utilizado nessa aula da sequência didática.

A atividade deverá ser orientada pelo professor, visto que os alunos ainda são muito pequenos e não conseguiram escrever os nomes dos familiares sozinhos. O professor poderá realizar a socialização em duas etapas para que a aula não fique cansativa.

Para Casa:

Enviar para casa a tarefa de realizarem a árvore genealógica manualmente. Montarem junto dos pais, usando fotos ou desenhos que representem a sua família.

3.2.7.11 Aula 11

Foco: Fases do crescimento.

Linguagem Oral e Escrita:

Iniciar usando o recurso do Datashow, apresentando uma imagem de um bebê para que os alunos observem e façam a leitura de imagem.

Questionar:

- O que estão vendo aqui nessa imagem?
- Este bebê é grande ou pequeno?
- O que mais vocês estão vendo? (chupeta, fralda, etc...)
- Quem aqui tem um irmãozinho igual a esse da imagem?
- O que ele faz? (chora, grita, usa fralda etc.)
- O que ele come?
- Como a mãe faz para dar comida pra ele?
- Onde ele dorme?
- Será que você também já foi assim, igual a ele?

Explicar que todos nós já fomos bebês, nascemos bem pequeninos, depois vamos crescendo, crescendo, passamos pela fase da infância, da adolescência,

juventude, até chegar à fase adulta, assim como o professor e quem cuida da criança em casa.

Natureza e Sociedade:

O que posso fazer e o que vou ser quando crescer?

Questionar:

- Quem é que ajuda o pessoal de casa?
- O que vocês fazem quando estão na escola? E quando não estão na escola?
- O que fazem à noite antes de dormir?

Explicar que existem muitas coisas que eles podem fazer agora quando criança, por exemplo: ajudar o pessoal de casa, organizar os brinquedos, arrumar a cama etc... E existem outras atividades que só podem fazer quando estiverem na fase adulta, como: cozinhar, trabalhar (ser médico, professor, motorista etc.), mas isso só se torna possível se estudarem e forem muito responsáveis.

Para essa discussão, é interessante apresentar imagens de diferentes profissões. E o clipe da música “Profissões”, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=Sa4UURwodzA>

Matemática:

Contagem e registro numérico

Contar as imagens de profissões que foram apresentadas no Datashow e registrar o numeral correspondente no caderno.

Movimento:

Brincar fazendo os movimentos de cada fase do crescimento sob o comando do professor. Ex: Quando eu era bebê, engatinhava assim...; chorava assim...; quando aprendi a andar, andava assim... etc.

Para casa:

Solicitar aos pais que enviem um objeto da preferência do seu filho na próxima aula, (pode ser um brinquedo, um sapato, um objeto etc.).

3.2.7.12 Aula 12

Foco: Minhas preferências

Linguagem Oral e Escrita:

O professor deverá iniciar a aula apresentando um objeto pessoal de sua preferência, fazendo todos os comentários possíveis sobre o objeto e explicando porque aquele objeto foi escolhido como predileto.

Depois perguntar aos alunos:

- Qual é o seu brinquedo favorito?
- O que mais gosta de comer?
- Que roupa mais gosta de vestir?

Explicar que todos nós temos nossas preferências (por uma comida, uma roupa, um sapato, um brinquedo etc.). Gostamos de coisas diferentes, por isso, devemos respeitar as preferências dos outros.

Depois fazer a apresentação dos objetos que trouxeram de casa. À medida que os objetos forem sendo apresentados, perguntar:

- De quem é esse objeto?
- De quem você ganhou?
- Porque gosta tanto dele?
- Que outras coisas, também são de sua preferência?

Essa atividade ajudará os alunos a fazerem o reconhecimento de seus objetos. Por isso é importante que assim que os alunos chegarem com os objetos solicitados na aula anterior, o professor coloque todos eles juntos em um espaço da sala de aula.

Natureza e Sociedade:

Jeito de ser

Explicar às crianças que assim como cada um tem as suas preferências, também cada um tem um jeito de ser, somos diferentes um do outro. Uns são mais extrovertidos, outros são mais tímidos; uns são mais calmos, outros mais zangados; uns são mais sorridentes, outros mais sérios; mas nem por isso um é melhor do que o outro e, apesar das diferenças, todos devemos nos respeitar.

3.2.7.13 Aula 13

Foco: A Cidade onde moro

Linguagem Oral e Escrita

Usando o Datashow da escola, o professor apresentará imagens de diferentes lugares da cidade em que a escola estiver situada. Imagens da cidade

que estiverem disponíveis em sites da internet, aproveitando para apresentar este recurso aos alunos. Pedindo às crianças que observem com muita atenção, depois façam comentários sobre as mesmas, a partir dos seguintes questionamentos:

- Vocês sabem o que essa gravura está representando?
- Por que será que neste lugar existem muitas ruas, casas, etc.?

Depois, explicar que essas imagens estão representando nossa cidade. Dizer que cidade é um lugar onde tem muitas ruas, casas, hospitais, escolas, supermercados, praças, farmácias, etc. E nós moramos numa cidade que tem todas essas coisas. Em seguida, questionar novamente:

- Vocês sabem o nome da cidade que vocês moram? Pois é, o nome da cidade que você mora é... , é aqui onde vocês vivem com suas famílias, onde vocês estudam, se divertem, onde tem amigos etc.

Apreciação artística:

Bandeira da cidade

Questionamentos:

- Vocês sabem o que é isto?
- Essa é a Bandeira da nossa cidade.
- Vocês conhecem essas cores?
- Vocês podem falar o nome delas?
- Qual é a forma que a Bandeira tem?
- Quantas cores ela tem? Contar junto com os alunos.

Continuar fazendo questionamentos, a partir do que está sendo visualizado.

Matemática:

Números no contexto da vida diária

Identificar no calendário: o dia e o mês do aniversário da cidade.

Música:

Apreciação do Hino da cidade.

3.2.7.14 Aula 14

Foco: Paisagens do lugar onde moro

Linguagem Oral e Escrita:

Observação e Leitura de Imagens. Apresentação de imagens de diferentes lugares da cidade.

Questionamentos:

- Vocês conhecem esse lugar?
- O que aparece nele? (pessoas, animais, plantas...).
- Vocês já foram a alguns desses lugares?
- O que vocês fizeram lá?

Depois explicar que essas imagens são de lugares da nossa cidade, que tornam a cidade mais bonita, mais convidativa. Em alguns desses lugares nós vamos para nos divertir, passear com nossos familiares. São lugares públicos, onde todos podem ir, por isso, é preciso que todos tenham cuidado com a limpeza e preservação – não jogando lixo no chão, não destruindo as plantas, não riscando as paredes etc. Além dessas paisagens, existem outras, nos diferentes bairros da cidade.

Natureza e Sociedade:

Lugares de preferência dos alunos.

Questionamentos:

- Dos lugares que foram apresentados qual deles vocês mais gostam de ir?
- Por quê?
- Com quem você costuma ir?
- O que tem lá que você acha interessante?
- Você vai sempre?
- O que você gosta de fazer lá?

Dizer que o lazer é muito importante na vida das pessoas, assim como os estudos, a religião... Temos que tirar um tempo para nos divertir, brincar com os amigos, curtir a família, visitar os parentes etc.

Matemática:

Identificação de números

Destacar no teclado de um computador os números usados para formar a idade da cidade.

Apreciação e fazer artístico:

Solicitar aos alunos que desenhem do jeito que souberem o lugar de sua preferência.

3.2.7.15 Aula 15

Foco: Revisão do trabalho realizado com a Sequência Didática.

Linguagem Oral e Escrita:

Em uma roda de conversa explicar que chegamos ao final do nosso trabalho e por isso vamos fazer uma revisão das atividades desenvolvidas: Família, Formação da família, Fases do crescimento, Preferências e nossa cidade.

Questionamentos:

- Durante o desenvolvimento deste trabalho, quais atividades vocês mais gostaram?

- Por quê?

- O que vocês aprenderam?

- O que gostariam de rever?

Natureza e Sociedade:

Registrando minha história

Dizer que todos nós temos uma história, a qual é construída desde que nascemos, e tudo que fazemos faz parte dessa história. Muitos momentos são registrados através de fotos, vídeos, cartas e outros. As atividades que foram realizadas no decorrer desse trabalho foram registradas no caderno “Minha Identidade”, os alunos deverão guardar este caderno com muito carinho para que possam mostrar para os seus familiares posteriormente, porque eles também fazem parte da sua história. Quando crescerem e olharem esse caderno, poderão lembrar algumas coisas que fizeram quando criança.

Matemática:

Identificação de Números

Localizar no calendário os numerais que indicam os dias do início e final do trabalho com a Sequência Didática “Minha Identidade”.

Movimento:

Brincar de amarelinha com os números que foram explorados durante o trabalho com a Sequência Didática “Minha Identidade”.

3.2.8 Avaliação

A avaliação será construída no decorrer de cada etapa da sequência didática, considerando as reações e ações dos alunos e dos responsáveis, observações e intervenções do professor. A avaliação se dará principalmente no

momento do uso do AO da Árvore Genealógica, que é uma atividade em que o aluno terá de colocar em prática todo o aprendizado adquirido até então em relação ao seu conhecimento de si e da família.

Durante todo o trabalho desenvolvido deverão ser realizados registros por meio de fotos e anotações, pois eles são fontes de informação de grande valor sobre o desenvolvimento das crianças e permitirão ao professor refletir sobre os objetivos alcançados, além de fazer com que ele possa repensar as próximas atividades, corrigindo possíveis falhas.

Também é importante construir e um montar o caderno/portfólio de cada aluno com as atividades realizadas por eles durante o trabalho com a Sequência. No Portfólio deve constar todas as atividades produzidas pelo aluno, aquelas que estão relacionadas à identidade (pesquisas, ilustrações, fotos, etc.).

3.3 Sequência Didática da disciplina Educação a Distância e Inovação

Alimentação Saudável

3.3.1 Contexto de utilização

A gamificação na educação tem se tornado um elemento poderoso para tornar as aulas mais atraentes e divertidas. Segundo Victaum (2019), gamificação, por definição, trata-se do uso de mecanismos e projetos de games (jogos) para aprimorar contextos variados, geralmente não relacionados a jogos. Ela pode ser definida como uma forma de fixar a matéria estudada a partir de atividades interativas.

Na Educação Infantil, por se tratar de alunos que ainda não apresentam autonomia na realização de várias atividades, é importante propor uma gamificação mais simples e que possa ser realizada com a ajuda dos familiares.

Em conformidade a essa proposta de jogos e brincadeiras, também temos a necessidade de trabalhar com as crianças da Educação Infantil a importância de uma alimentação saudável. Inclusive, existe uma semana dedicada a essa temática, que geralmente ocorre no mês de março de cada ano na tentativa de conscientizar toda a família sobre a importância de uma alimentação saudável em busca de qualidade de vida.

Nessa semana dedicada à alimentação, o professor deve propor atividades voltadas ao ensino de bons hábitos alimentares, que constituem o consumo diário de frutas, legumes, grãos, cereais e verduras.

Consequentemente, ao invés de dar lições de casa cansativas e desestimulantes, podemos sugerir aos alunos tarefas de casa que possam ser encaradas como missões e empreitadas que terão uma recompensa posterior. Certamente o momento do Para casa será ansiado pelos alunos. Ao contrário do que algumas pessoas pensam isso não tira a seriedade do trabalho do professor, apenas acrescenta elementos que tornam o momento das tarefas mais prazeroso para as crianças.

3.3.2 Objetivos

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- * Conhecer a importância de uma alimentação saudável;
- * Conhecer e ampliar o uso de novas ferramentas tecnológicas;
- * Desenvolver a oralidade do aluno por meio de rodas de conversa para que todos possam se expressar de forma segura e saudável, além da expressão através de vídeos;
- * Ampliar o conhecimento e a vivência das crianças com recursos digitais existentes na sociedade;
- * ampliar a convivência familiar e a importância da participação mútua no aprendizado das crianças.

3.3.3 Conteúdo

- * Alimentação saudável;
- * Cuidados com o corpo;
- * Conhecimento de ferramentas tecnológicas.

3.3.4 Ano

Educação Infantil: Pré-escola 4/5 anos

3.3.5 Tempo estimado

5 aulas de 50 minutos cada e 3 Tarefas de casa

3.3.6 Previsão de materiais e recursos

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- * lápis, papel, tesoura;
- * frutas alimentos saudáveis diversos para a preparação de um lanche;
- * ferramentas digitais, tais como smartphone, aparelho de notebook e Datashow;
- * programas e aplicativos: plataformas geradoras de QR code, Leitor de QR code e WhatsApp.

3.3.7 Desenvolvimento

Essa proposta de Sequência Didática é uma sugestão de participação efetiva da família juntamente com a criança, na fundamentação do aprendizado e valorização de uma alimentação saudável. As sugestões dessas atividades se fundamentam principalmente na elaboração de tarefas que serão realizadas em casa com a participação efetiva dos familiares das crianças, fazendo uso de aplicativos frequentemente utilizados por todos como *WhatsApp* e leitores de QR code.

O professor deverá se familiarizar com o gerador de QR code para a realização dessa Sequência Didática. Todas as atividades propostas aos alunos e seus familiares serão apresentadas através dessa ferramenta, portanto, é fundamental que o professor manuseie esse recurso com segurança.

A plataforma *QR code Generator*, disponível em <https://br.qr-code-generator.com/> proporciona a criação de QR codes de forma gratuita. Outras plataformas de preferência do professor, também poderão ser utilizadas.

O professor deverá solicitar e garantir que todos os pais tenham acesso aos aplicativos leitor de *QR code* e o *WhatsApp*. Caso a família de algum aluno não tenha acesso aos aplicativos, o professor deverá enviar as atividades impressas para que o aluno realize em casa e também faça adaptações nas atividades que deverão ser enviadas através do grupo do *WhatsApp*. Essa alternativa pode prejudicar os objetivos da Sequência Didática, no entanto, é dever do professor, garantir que todos os alunos participem de todas as atividades.

3.3.7.1 Aula 1

A primeira aula será um momento para apresentação da proposta de Sequência Didática aos pais, já que todas as atividades serão realizadas em casa com continuidade em sala de aula, como no conceito de sala de aula invertida. Explique aos familiares sobre os objetivos dessas atividades, reforçando que todas as tarefas sugeridas serão para o ensinamento e a conscientização da necessidade de uma alimentação saudável.

É importante que o professor explique aos pais sobre a importância da gamificação no processo de ensino/aprendizagem, que esse tipo de atividade pode motivar os alunos de formas nunca antes vistas. Desafios, missões a cumprir, pontuações, prêmios e rankings são algumas das vantagens atraentes para os estudantes em geral. Eles se divertem, interagem e exercitam a criatividade enquanto estudam de uma maneira diferente da convencional.

O professor deve explicar aos pais que durante três dias, todos os Para Casas das crianças serão enviados através de *QR code* (Código de Resposta Rápida). Portanto todos deverão baixar um aplicativo leitor de *QR code*, que está disponível na App Store e no Google Play e será automaticamente acoplado ao smartphone do usuário. É fundamental explicar aos pais como funciona um leitor de *QR code*:

_ Vocês sabem quando vocês vão ao caixa do supermercado e um leitor lê o código de barras do produto, tendo todas as informações sobre ele?

_ Com o *QR Code* é praticamente o mesmo processo, só que este código é composto por quadrados e pontos que são lidos inclusive por uma câmera de celular ou webcam, dando acesso direto a uma página web ou a um número de telefone, por exemplo.

_No nosso caso o acesso será direto a orientação da tarefa que a sua criança deverá realizar em casa.

Mostre todo o processo aos pais utilizando um smartphone.

É fundamental que no momento em que os pais estiverem lendo o *QR code* enviado pelo professor, a criança esteja presente, e que inclusive possa ela mesma realizar esse procedimento. Diga aos pais que você irá ensinar as crianças a manusear essa ferramenta em sala de aula, no entanto elas terão de ter a ajuda da família para que tudo dê certo. Nesse momento, em que o professor está realizando a explicação, as crianças devem participar.

Explique aos pais, de que algumas atividades, após serem finalizadas pelas crianças, deverão ser enviadas através o aplicativo de mensagens do *WhatsApp*.

O professor deverá criar um grupo no *app WhatsApp* para que os familiares das crianças possam enviar mensagens com dúvidas, e principalmente, possam usar como um canal direto com o professor durante este período, pois algumas tarefas necessitarão ser gravadas e enviadas no grupo. Crie o nome do grupo do *WhatsApp* com a participação dos pais, assim, eles se sentirão mais incluídos no processo.

O aplicativo do *WhatsApp* também está disponível na App Store e no Google Play e será automaticamente acoplado ao smartphone do usuário. É importante que o professor também explique aos pais como utilizar o *app* do *WhatsApp*. Apesar de acreditarmos que a grande maioria das pessoas já o utiliza, visto sua vasta popularidade em nosso país.

3.3.7.2 Aula 2

Nessa segunda aula, o professor irá reforçar a explicação aos alunos de como eles deverão realizar a leitura do *QR code*. Explicando a eles que durante três dias eles levarão para casa apenas uma folha com todos aqueles códigos impressos, e que somente em casa, após usar o *smartpone* de alguém da família eles irão descobrir qual tarefa deverá ser realizada. Será como uma mágica, em que o segredo somente será descoberto após esse procedimento.

Também fale que o *WhatsApp* será usado em alguns momentos para o envio das tarefas no grupo em que todas as famílias estão participando.

Explique que hoje será o primeiro dia em que o Para Casa será enviado dessa forma, e que todos devem pedir aos familiares de casa que se empenhem na realização das tarefas.

Para casa 1

Nesse primeiro Para Casa o professor irá enviar duas tarefas distintas, uma será destinada aos familiares das crianças e a outra será destinada exclusivamente às crianças.

O professor irá enviar um *QR code* contendo a seguinte mensagem:

Olá família! Esse Para casa será para sua criança e também para vocês de casa.

1º tarefa- Click no link <https://www.youtube.com/watch?v=8UGe5GiHCT4> e assista ao documentário “Muito além do peso”, essa tarefa é para os adultos de casa, mas as crianças também poderão assistir juntinho.

Após assistir ao documentário, enviem no nosso grupo de *WhatsApp*, um comentário do que vocês acharam do filme. Só vai ganhar uma surpresa amanhã na escola, a criança cuja família enviou o comentário, ok?!

2º tarefa- Click no link https://www.youtube.com/watch?v=Z4dr_hkn-nk e peça a sua criança para assistir ao desenho “Verduras e legumes - Vocabulário para crianças”, essa tarefa é para a sua criança, mas o pessoal de casa também poderá assistir juntinho.

Após assistir ao desenho, sua criança terá de desenhar no caderno de Para Casa, cinco frutas e cinco verduras/legumes que ela mais gosta de comer. Ajude sua criança a escrever embaixo de cada desenho que ela fez o nome do alimento. Não pode se esquecer de colorir das cores adequadas ao alimento que ela desenhou.

3.3.7.3 Aula 3

De acordo com a rotina da sala de aula, no momento em que o professor tiver como costume comentar sobre o Para casa dos alunos, é importante que ele solicite a todas as crianças, uma de cada vez, que mostrem os desenhos das cinco frutas e das cinco verduras/legumes que elas desenharam. É importante que nesse momento o professor instigue os alunos a falarem sobre os alimentos escolhidos para o desenho.

* Você gostou do desenho que você assistiu em casa? Fale sobre o que você mais gostou no desenho.

* Qual sua fruta preferida?

* Qual sua verdura/legume preferido?

* Na sua casa, sua família costuma comer frutas e legumes com frequência?

* Você assistiu o documentário junto com sua família? Se sim, fale sobre O que você mais gostou no documentário.

No fim da aula, dê uma maçã (ou qualquer outra fruta) para todos os alunos. Essa é a surpresa para as crianças cujas famílias comentaram sobre o documentário no grupo do *WhatsApp*. Espera-se que todas as famílias façam algum comentário no grupo de *WhatsApp*, mas como se trata da Educação Infantil, todas as crianças devem ganhar a fruta ao final da aula.

Para casa 2

Nesse segundo Para casa o professor irá enviar novamente duas tarefas distintas, uma será destinada aos familiares das crianças e a outra será destinada exclusivamente às crianças.

O professor irá enviar um *QR code* contendo a seguinte mensagem:

Olá família! Esse Para casa será para sua criança e também para vocês de casa. Novamente a responsabilidade é de todos!

1º tarefa – Essa tarefa é para os adultos de casa. Escreva no nosso grupo de *WhatsApp*, o cardápio do que o pessoal ai de casa costuma comer em um dia normal de semana. Escreva o que vocês costumam comer no:

* Café da manhã; almoço; lanche da tarde (se houver) e jantar.

2º tarefa – Essa tarefa é para a sua criança, mas você sempre precisa ajudar. Dica: Pegue panfletos de supermercado para realizar essa tarefa. Recorte de jornais, revistas ou panfletos de supermercados, no mínimo cinco alimentos que você (aluno) mais gosta de comer. Pode ser doce, salgado, o que você quiser. Cole as gravuras no seu caderno de Para Casa.

3.3.7.4 Aula 4

Novamente, de acordo com a rotina da sala de aula, no momento em que o professor tiver como costume comentar sobre o Para casa dos alunos, é importante que ele solicite a todas as crianças, uma de cada vez, que mostrem as gravuras que foram recortadas e coladas no caderno de Para Casa. Assim, eles terão a oportunidade de mostrar a todos os colegas os alimentos que eles mais gostam de comer.

O professor também precisa discutir com os alunos sobre os cardápios que as famílias escreveram no grupo do *WhatsApp*. Assim, todos se sentiram valorizados ao perceberem que seus familiares realizaram a tarefa solicitada. As crianças, cujas

famílias realizaram essa tarefa, na hora do lanche da escola, poderão lanche no espaço que desejarem. Esse será o prêmio pela realização da tarefa.

Para casa 3

No terceiro Para Casa o professor irá enviar novamente duas tarefas distintas. Porém, as duas tarefas deverão ser realizadas em conjunto com os pais e as crianças.

O professor irá enviar um *QR code* contendo a seguinte mensagem:

Olá família! Esse Para casa será para sua criança e também para vocês de casa. Novamente a responsabilidade é de todos! Esse será o nosso ultimo Para casa com o uso do *QR code*.

1º tarefa – Essa tarefa deverá ser realizada em conjunto com os adultos e a criança de casa. Nessa tarefa o jantar da família deverá ser filmado, como em uma *store* de um *youtuber* famoso.

Filme os alimentos que vocês estão comendo nesse momento, relate também sobre o espaço que vocês geralmente realizam essa refeição, se é em uma mesa de jantar com todo mundo junto, se é assistindo TV ou se é em outro espaço qualquer.

Vocês devem fazer uma pequena filmagem desse momento de no máximo 7 minutos e postarem no nosso grupo de *WhatsApp*, assim, todos irão compartilhar esse momento tão importante.

É fundamental que a criança narre todo o processo da filmagem, ela é quem deve apresentar os alimentos do jantar e o espaço em que essa refeição é feita, mas os outros membros da família também devem participar da filmagem de forma enriquecedora.

Todos deverão gravar o vídeo, mas não enviem no grupo do *WhatsApp*. Envie no privado do professor.

2º tarefa – Essa segunda tarefa é um convite para que amanhã algum adulto de casa possa vir até à escola no horário: - Iremos exibir e comentar todos os vídeos que foram enviados. Todas as crianças terão os seus 5 minutos de fama. Não falte! Será muito legal!

3.3.7.5 Aula 5

Essa aula será a culminância da Sequência Didática sobre a Alimentação saudável. Como será um momento de finalização das atividades é importante que o professor capriche, organize um lanche saudável para as crianças e os familiares presentes. Disponha uma mesa com frutas, sucos e lanches saudáveis para serem degustados após a exibição dos vídeos das crianças. A cantina da escola deverá se envolver nesse momento, ajudando a preparar o lanche com muito capricho.

É importante que o professor também prepare um Datashow e um espaço amplo e adequado para a exibição dos vídeos, além de organizar com antecedência o *upload* vídeos enviados pelas famílias para a ferramenta que será utilizada para exibição, assim, o professor não terá problemas técnicos.

É fundamental que após a exibição de cada vídeo, se abra um espaço para que a criança, relativa ao vídeo exibido, juntamente com seu familiar presente. Relate sobre essa experiência de gravar uma *store* do seu jantar por um dia. Esse será um momento em que o professor deverá levantar questionamentos e que os outros participantes também poderão participar.

Algumas sugestões de questionamentos:

- * Vocês gostaram de gravar a *store* do jantar da família?
- * Vocês fizeram um jantar com um cardápio especial somente para a gravação?
- * Como foi a realização das atividades durante o decorrer dessa semana de aulas? Vocês gostaram de usar o recurso de *QR code* e o *WhatsApp* para a realização das tarefas de casa?

Após todos os questionamentos e discussão de todos os vídeos, convide todos os familiares presentes e as crianças para a degustação do lanche saudável.

Explique a todos de que comer de forma saudável é fundamental para a saúde e bem estar de todo ser humano, assim podemos evitar a obesidade e principalmente, a ocorrência de muitas doenças ao longo da vida, como é relado no documentário “Muito além do peso”. Explique ainda, de que essa prática é adquirida em tenra idade, por isso a importância de se ensinar às crianças a necessidade de uma alimentação saudável.

3.3.8 Avaliação

A avaliação será construída no decorrer de cada etapa da sequência didática, considerando as reações e ações dos alunos e dos responsáveis, observações e intervenções do professor. A avaliação se dará principalmente nos momentos de discussão das tarefas de casa, que serão momentos em que as crianças terão de colocar em prática todo o aprendizado adquirido até então em relação ao seu conhecimento da temática estudada.

Durante todo o trabalho desenvolvido deverão ser realizados registros por meio de fotos e anotações, pois eles são fontes de informação de grande valor sobre o desenvolvimento das crianças e permitirão ao professor refletir sobre os objetivos alcançados, além de fazer com que ele possa repensar as próximas atividades, corrigindo possíveis falhas.

Também é importante construir e um montar um diário de bordo em que o professor relate as atividades realizadas pelas crianças e seus familiares durante o trabalho com a Sequência. No diário de bordo devem constar a descrição minuciosa de todas as atividades produzidas pelos alunos.

3.4 Sequência Didática da disciplina Recursos audiovisuais na escola

Aprendendo com a Música

3.4.1 Contexto de utilização

O ensino de Língua Inglesa é muitas vezes visto com desinteresse pelos alunos das escolas públicas, apesar de saberem da importância deste aprendizado, os alunos não se sentem motivados a aprenderem uma nova língua, consideram-se até mesmo incapazes de adquirir esta habilidade.

A proposta dessa Sequência Didática se fundamenta na inserção da música nas práticas escolares, especialmente no ensino de uma língua estrangeira. É inegável de que os alunos escutam músicas estrangeiras em seu cotidiano, especialmente, músicas de Língua Inglesa. Ao propor atividades que proponham a tradução e interpretação da música, iremos trabalhar as habilidades linguísticas de compreensão textual, produção de texto e práticas de oralidade, além de possibilitar aos alunos um trabalho que se relacione com suas preferências e hábitos do cotidiano.

A referida sequência é voltada para o âmbito do Ensino Fundamental II e/ou Ensino Médio, podendo ser trabalhada em uma perspectiva interdisciplinar nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Língua Inglesa e Arte. Tal sequência é composta por cinco etapas.

A escolha dessa temática é importante pela importância do aprendizado de uma língua estrangeira ao longo de toda trajetória escolar do aluno, seja ela de nível Básico ou Superior, além de que a dominância de outro idioma diferencia o indivíduo no mercado de trabalho. Somando-se a isso o fato de possibilitar um trabalho que envolva elementos que perpassam pela vida cotidiana dos jovens, usando músicas e referências que facilitem a aproximação em relação ao universo dos alunos dessa faixa etária. Além de possibilitar a realização e produção de material artístico e diferenciado, que possam ampliar o espírito criativo dos jovens, visto que as atividades propostas sugerem a criação de clipes musicais. Segundo Medina (1993) e Hudson (1982) a Ilustração das canções trazem significado às palavras aumentando significativamente a aquisição de vocabulário.

É importante ressaltar também que com a proliferação tecnológica, existe uma cultura de promoção de novas composições textuais, sendo estas constituídas por elementos advindos das múltiplas formas da linguagem, seja ela escrita, oral e/ou visual, difundidas principalmente em meio digital. Acreditamos que a realização desta atividade trará contribuições para o desenvolvimento de práticas pedagógicas calcadas na perspectiva do letramento, possibilitando o uso de variadas ferramentas e recursos digitais que são utilizados de forma corriqueira pelos alunos, mas que por intermédio do professor poderão ampliar a significação e ressignificação do uso desses recursos de forma construtiva.

3.4.2 Objetivos

Através da realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- * Despertar no aluno o interesse pela Língua Inglesa através de atividades de interpretação, *reading*, *speaking*, *listening* e *writing*, por meio de músicas;
- * Socializar-se, cantar em inglês e se motivar para aprender a Língua Inglesa e outras culturas;

- * Compreender e interpretar textos, refletindo sobre o emprego dos símbolos e referências escritas e visuais, bem como a materialização da intenção comunicativa do autor;

- * Criar e produzir exemplares do gênero discursivo em tela, empregando suas características constitutivas - tais como: propósito comunicativo, aspectos temáticos, elementos da forma composicional e elementos estilísticos;

- * Utilizar recurso tecnológico para a expressão da capacidade interpretativa, reflexiva e criativa.

3.4.3 Conteúdo

- * Tradução e interpretação textual;

- * Criação, reflexão e fruição artística.

3.4.4 Ano

- * Ensino Fundamental II: 9º ano

- * Ensino Médio

3.4.5 Tempo estimado

06 aulas de 50 minutos cada.

3.4.6 Previsão de materiais e recursos

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- * ferramentas digitais para produção de vídeos multimídia, tais como smartphone e/ou câmeras digitais, aparelho de *notebook*, *Datashow* e caixa de som;

- * programas de edição de vídeo e áudio: *Audacity*, *Muan* ou *Filmora*. entre outros.

3.4.7 Desenvolvimento

O cotidiano dos alunos enriquecido com música pode ampliar de forma grandiosa o aprendizado de uma nova língua. O professor tem a função de expandir o conhecimento dos alunos e fazer com que conheçam e reconheçam novas possibilidades de preferências culturais. Essa Sequência Didática proporciona a ampliação do aprendizado por meio da tradução de músicas do interesse dos alunos e com a criação de videoclipes mediante a elaboração de vídeos usando a técnica

Stop Motion. Além de proporcionar uma valorização da criação individual dos alunos com o compartilhamento digital de seus trabalhos.

3.4.7.1 Aula 1

Foco: Orientações iniciais.

Em um primeiro momento o professor deve apresentar aos alunos a proposta de trabalho. Explicar que eles irão realizar as atividades individualmente. O professor deverá discutir com os alunos quais cantores e bandas de Língua Inglesa de que eles mais ouvem e gostam. Perguntar se eles já tiveram a curiosidade de procurar as traduções de suas letras. Após essa conversa, o professor deverá solicitar que cada aluno, individualmente, escolha um cantor/banda e escolha uma música desse artista. O professor deverá passar uma lista onde o aluno irá colocar o nome do cantor/banda e o nome da música escolhida.

O professor deverá solicitar aos alunos que tragam para a próxima aula a letra da música escolhida impressa e que baixem o aplicativo “Google tradutor” em seus celulares. O app do Google tradutor está disponível em https://play.google.com/store/apps/details?id=com.google.android.apps.translate&hl=pt_BR em seus celulares.

3.4.7.2 Aula 2

Foco: Tradução e produção

Nesta segunda aula o professor deve propor que cada aluno individualmente, usando seus conhecimentos prévios e utilizando de forma mínima o aplicativo do Google tradutor, realize a tradução da letra da música escolhida.

Após a tradução das letras das músicas, os alunos já poderão interpretar as letras e terão uma noção clara da intenção na escrita das letras de cada música selecionada. Neste momento o professor de Língua Inglesa poderá ampliar o vocabulário, conteúdos gramaticais, pronúncia e as rimas na Língua Inglesa.

Sugestões de questionamento possíveis:

- _ O que você entendeu da letra da música após a tradução?
- _ O que você acha que o compositor quis dizer com a letra da música?
- _ Qual procedimento você considera que o compositor utilizou na escrita da música com o intuito de expressar seu conceito?

_ Quais partes te chamaram mais atenção e por quê?

_ Entre outros.

Em um segundo momento o professor irá solicitar que o aluno realize a atividade proposta em casa. O aluno irá baixar o recurso de áudio *Audacity*. Disponível no link para fazer o download: <https://www.audacityteam.org/download/>

O aluno deverá realizar uma gravação em áudio da música que selecionou, ele irá cantar e gravar com a sua voz a música escolhida. Este momento é importante, pois o aluno estará realizando o treino da pronúncia das palavras em Língua Inglesa.

O restante da aula será usado para explicação para uso da ferramenta. O professor precisa se familiarizar e preparar toda a aula com antecedência, para que ele possa usar essa ferramenta com segurança na tentativa de evitar constrangimentos.

3.4.7.3 Aula 3

Foco: Apreciação

Durante esta aula os alunos irão compartilhar suas gravações. O professor deverá, a todo o momento, realizar intervenções na tentativa de corrigir falhas nas pronúncias das palavras em Inglês.

3.4.7.4 Aula 4

Foco: Criação e familiarização com ferramentas digitais de multimídia

Para finalizar as atividades, o professor irá solicitar a cada grupo de alunos que realize um videoclipe para as músicas selecionadas por cada aluno.

Acreditamos que essa tarefa irá consolidar todas as atividades propostas anteriormente, em que os alunos conheceram e realizaram as traduções e também cantaram e gravaram versões próprias para as músicas selecionadas.

Como eles já sabem a tradução da letra da música, já sabem o direcionamento e a intenção interpretativa da canção, os alunos irão usar a criatividade na realização e elaboração do roteiro do videoclipe. Preferencialmente os alunos deverão usar a técnica Stop Motion para a gravação do videoclipe.

O professor deverá explicar do que se trata a técnica Stop Motion. A explicação completa sobre como criar vídeos usando essa técnica, poderá ser

acessa em uma reportagem de 2017, “Melhor maneira de fazer vídeos *Stop Motion*” do site *Vídeo Grabber*, disponível no *link* <https://www.videograbber.net/pt/fazer-stop-motion.html>. O professor poderá acessar essa reportagem e esclarecer aos alunos todas as etapas necessárias para a realização do procedimento.

O professor deverá destacar a importância da criatividade e proporcionar questionamentos que visem à exploração da letra da música com a proposta da atividade, sempre frisando a importância de correlacionar o som com a imagem para a finalização do produto final. Esse procedimento é imprescindível no momento da elaboração do roteiro.

Os alunos deverão usar o programa *MUAN* (manipulador universal de animações), *Filmora* ou outros de sua preferência. O *MUAN* está disponível para download no *link*: <http://www.muan.org.br/br/muan/> e o *Filmora* está disponível para download no *link*: <https://filmora.wondershare.com/pt-br/>

Neste momento o professor irá explicar aos alunos a utilização dos dois programas. É necessário que o professor leve os alunos ao laboratório de informática da escola, se tiver, ou que realize essa orientação por meio de Datashow. Os alunos irão realizar essa tarefa individualmente. Para a gravação do videoclipe, o aluno deverá utilizar o áudio que ele gravou no *Audacity* como base para o vídeo clipe.

O restante da aula será usado para explicação e cadastro no site para uso das ferramentas. O professor precisa se familiarizar e preparar toda a aula com antecedência, para que ele possa usar essas ferramentas com segurança na tentativa de evitar constrangimentos.

Segundo Marinovic (2012, p. 2), basicamente a elaboração de um vídeo segue quatro etapas: Escolha dos equipamentos, elaboração do roteiro, execução das filmagens e montagem. O professor deverá repassar a importância dessas etapas aos alunos.

3.4.7.5 Aula 5

Foco: Criação e utilização das ferramentas digitais de multimídia

Nessa aula o professor deverá dar continuidade às atividades da aula anterior, em que os alunos irão finalizar seus trabalhos de criação e edição do videoclipe da música escolhida.

É importante que o professor esteja ciente de que essa aula irá fugir dos moldes tradicionais de organização de tempo e espaço escolares, os alunos devem ter liberdade para usarem o laboratório de informática da escola, se houver, e/ou seus smartphones livremente, além de poderem usar outros espaços da escola. É fundamental que o professor também busque auxiliar os alunos que não tem acesso aos recursos multimídias para a realização dessa tarefa, a escola deverá propiciar de forma organizada o uso de computadores e/ou câmeras filmadoras existentes na escola para os alunos que não possuem smartphones que possibilitem a realização da atividade. Além de que, se possível, a rede de internet da escola esteja de livre acesso aos alunos para a execução dessa tarefa, para a busca de imagens e outros recursos para enriquecimento do vídeo.

Nessa aula é fundamental apresentar os critérios que serão utilizados pelo professor no momento da avaliação dos vídeos. Seguem algumas sugestões de critérios para avaliação dos vídeos elaborados pelos alunos de acordo com Marinovic (2012, p. 3):

- * Produção – Avaliação dos recursos utilizados para a elaboração do vídeo. Tudo o que foi usado para a filmagem, tais como: Locais adequados e material utilizado.

- * Roteiro e conteúdo apresentado – A ordem dos conteúdos apresentados no vídeo e a adequação com a letra da música.

- * Apresentação visual – Se os recursos e exemplos visuais são bons e claros para a apresentação do conteúdo. Deve se tomar o cuidado para que os recursos visuais expressem realmente aquilo que se deseja mostrar, e não seja uma sequência aleatória de imagens e cenas.

3.4.7.6 Aula 6

Exibição dos vídeos realizados com abertura para questionamentos sobre valores estéticos, éticos, históricos, didáticos, culturais e sociais.

Além da exibição dos vídeos, os alunos também deverão disponibilizar o material realizado na plataforma do *Youtube*, oportunizando a divulgação e fomentação do reconhecimento das produções dos alunos.

Para realizar a disponibilização do material realizado na plataforma do *Youtube*, o professor deverá realizar um cadastro na plataforma. A criação de uma

conta no *Youtube* é muito simples e não necessita de instruções detalhadas. É necessário criar uma senha que deverá ser fornecida aos alunos para que tenham acesso a uma conta única e consigam fazer o upload de todos os videoclipes produzidos.

O *Youtube* está disponível no link: <https://www.youtube.com/>. É interessante que o nome da conta faça referência à escola e à série do aluno. Este procedimento deverá ser executado com antecedência, para que no momento que os vídeos ficarem prontos haja lugar para a postagem.

3.4.8 Avaliação

A avaliação ocorrerá de forma oral e escrita na medida em que as questões apontadas sejam socializadas na turma, nas respectivas aulas, de acordo com as traduções das músicas e com as pronúncias de cada aluno ao gravarem o áudio.

O Videoclipe será o trabalho final, onde serão avaliados os aspectos criativos, técnicos, linguísticos e estéticos da produção. O professor terá de avaliar o envolvimento de cada aluno da turma durante o decorrer do processo de elaboração do vídeo.

No entanto, é fundamental que o professor estabeleça critérios claros e objetivos para a pontuação. Estes critérios que serão utilizados para a avaliação deverão ser apresentados com antecedência para os alunos, evitando questionamentos infundados e sem embasamento. Os critérios foram estabelecidos na aula cinco da Sequência Didática.

Estas são apenas sugestões de critérios de avaliação dos videoclipes dos alunos, o professor poderá fazer a adaptação que lhe parecer mais adequada.

Para facilitar a realização da avaliação do professor de forma embasada e criteriosa, Marinovic (2012), criou o documento: “o Guia introdutório auxiliar a elaboração e uso de vídeos caseiros com alunos”, este guia disponibiliza uma ficha com subsídios completos e claros para a avaliação de vídeos criados em ambientes educativos. Com o objetivo de realização de uma avaliação fundamentada e objetiva, é importante que o professor siga estes subsídios sugeridos disponíveis em http://www.tedic.ufscar.br/pdf/producaotecnica/Prod_Tecn_JAM.pdf

3.5 Título Sequência Didática da disciplina Redes sociais na Educação

Animais em cativeiro: Questionamentos possíveis

3.5.1 Contexto de utilização

Pensando em temáticas que contemplem a capacidade de reflexão individual e coletiva, nos deparamos com a Educação Ambiental, que visa uma formação mais crítica dos sujeitos em relação ao meio em que está inserido e ao bem comum. Para Reigota (2009), a educação ambiental é um tipo de educação política e tem por princípio ser questionadora, criativa e inovadora, principalmente por ter o objetivo de relacionar os conteúdos e as temáticas ambientais com a vida cotidiana. O apelo pela questão socioambiental neste trabalho se deve pela crueldade dos seres humanos em relação aos animais selvagens em nome do capitalismo e do enriquecimento de poucos, e principalmente, com a participação ignorante da população que sem informação adequada acaba contribuindo para a perpetuação dessa crueldade.

É preciso um despertar da sociedade para as suas responsabilidades individuais e coletivas. Consideramos que a chave para a mudança pode estar nos jovens estudantes, que ao se reconhecerem como corresponsáveis pela degradação ambiental, repensem suas atitudes.

Educação Ambiental não é uma atividade neutra, pois ela envolve valores e interesses, porém deve ser integradora e capaz de estabelecer relações multidimensionais, contemplando os aspectos físicos, biológicos, sociais, culturais, econômicos e políticos da sociedade. De acordo com a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 que dispõe e institui sobre a Política Nacional de Educação Ambiental, essa vertente educativa se apresenta como “um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente de forma articulada em todos os níveis e modalidades do processo educativo em caráter formal e não formal” (BRASIL, 1999, p. 1, Art. 2).

3.5.2 Objetivos

Através da realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- * Despertar no aluno o interesse pela Língua Inglesa através de atividades de interpretação, *reading, speaking, listening e writing*, por meio da escrita e exibição de vídeos;

- * Desenvolver o espírito crítico e questionador dos alunos;

- * Desenvolver nos alunos o senso de responsabilidade em relação aos animais e ao meio ambiente;

- * Compreender e interpretar vídeos e textos, refletindo sobre o emprego dos símbolos e referências escritas e visuais, bem como a materialização da intenção comunicativa do cineasta;

- * Criar e produzir pequenos textos críticos, empregando suas características constitutivas - tais como: propósito comunicativo, aspectos temáticos, elementos da forma composicional e elementos estilísticos;

- * Utilizar recurso tecnológico para a expressão da capacidade interpretativa, reflexiva e criativa.

3.5.3 Conteúdo

- * Tradução e interpretação midiática;

- * Reflexão e Educação Ambiental;

- * Reflexão e proposições éticas.

3.5.4 Ano

- * Ensino Fundamental II: 9º ano

- * Ensino Médio

3.5.5 Tempo estimado

06 aulas de 50 minutos cada e 01 aula de 01h30min para exibição do documentário.

3.5.6 Previsão de materiais e recursos

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são:

- * ferramentas digitais, tais como smartphone, aparelho de *notebook e Datashow*;

- * programas e aplicativos: plataforma do *Twitter, GoConqr, GroupMap e Google Cardboard*.

3.5.7 Desenvolvimento

A Sequência Didática “Animais em cativeiro: questionamentos possíveis” poderá ser aplicada a partir da utilização de vários recursos tecnológicos. Será proposto aos alunos a apreciação de um documentário sobre os parques aquáticos dos Estados Unidos e posteriormente um trabalho crítico e reflexivo sobre o desdobramento desse tipo de turismo recreativo. É sugerido aos alunos o uso de vários recursos digitais como: *GroupMap*; *Google Cardboard*; *GoConqr* e a rede social do Twitter.

Essa sequência requer o envolvimento dos professores e alunos em várias etapas do processo. Portanto, será uma ótima oportunidade para um trabalho criativo e reflexivo sobre a questão dos maus tratos aos animais, e também para o conhecimento e a utilização prática de diferentes recursos educativos tecnológicos.

3.5.7.1 Aula 1

Foco: Exibição do documentário “*Blackfish – Fúria animal*”

Nessa primeira aula o professor deve apresentar aos alunos o documentário “*Blackfish – Fúria animal*” de (2013), disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=dTddaT7MjeY>. O documentário relata a história de Tilikum, uma baleia “assassina” performática, que matou várias pessoas em cativeiro. Por meio de entrevistas, a obra revela a extraordinária natureza da criatura, o tratamento cruel que os animais recebem quando estão em cativeiro, as vidas e mortes dos treinadores, além das pressões da multibilionária indústria dos parques aquáticos ao redor do mundo e em especial nos Estados Unidos.

O documentário tem a duração de uma hora e trinta minutos, portanto, é importante que o professor se organize em relação ao tempo dessa primeira aula, que deverá ser mais extensa para a exibição completa do filme.

É importante que o professor solicite aos alunos que anotem os pontos que considerarem mais importantes sobre o documentário. Essas notas irão ajudá-los ao decorrer de todo o processo que será proposto.

3.5.7.2 Aula 2

Foco: Sensibilização dos alunos em relação aos maus tratos aos animais

Nessa segunda aula o professor irá propor aos alunos que realizem um *Brainstorming* (chuva de ideias). O objetivo dessa etapa é que os alunos possam expor opiniões e sentimentos que tiveram ao assistirem o documentário na tentativa

de suscitar uma discussão sobre a necessidade de sensibilização das pessoas em relação aos maus tratos aos animais. É fundamental realizar essa atividade no laboratório de informática da escola ou solicitar que os alunos levem seus smartphones para a aula, seria importante também liberar o *wi-fi* da escola para facilitar a atividade. Para a realização dessa atividade todos os alunos deverão ter um e-mail ou um *app* leitor de *QR Code* em seus smartphones.

O professor deverá usar o recurso digital *GroupMap* para organização da proposta de *Brainstorming*, este recurso está disponível em <https://www.groupmap.com/> Para organizar essa etapa, é fundamental que o professor se familiarize com a ferramenta *GroupMap* com antecedência, somente assim terá segurança no momento da aula para explicar sobre a utilização aos alunos. É importante que se use o *GroupMap* pois essa ferramenta digital irá garantir a participação de todos os alunos de forma efetiva e pragmática, evitando que somente alguns manifestem sua opinião, além de ser uma oportunidade de trabalhar uma nova ferramenta tecnológica em sala de aula.

Para a organização do *Brainstorming* será necessário que o professor divida os alunos em grupos de até 10 alunos (essa é a quantidade máxima de participantes que o *GroupMap* em versão gratuita permite), essa divisão dos grupos será mantida para a realização de outras atividades futuras.

Em grupos de até 10 participantes, os alunos irão expor suas opiniões sobre o documentário, esse será um momento para exposição de ideias individuais de cada membro do grupo. É importante que o professor indique perguntas que possam gerar reflexão acerca do tema do documentário e que possam fomentar a reflexão.

Sugestões de questionamento possíveis:

- Quais sentimentos foram provocados em você ao assistir o documentário?
- O que você sente ao ver animais sendo supostamente mal tratados?

Após essa atividade o professor irá solicitar que os participantes de cada grupo observem as ideias e sentimentos que prevaleceram nos *Brainstorming* realizados, visto que a ferramenta do *GroupMap* possibilita a visualização objetiva das palavras que mais foram utilizadas. Logo em seguida será possível realizar um *Brainstorming* único, que deverá ser exibido no Datashow, contendo as ideias gerais de cada grupo de forma explícita.

Esse *Brainstorming* único de toda a turma será um ponto importante para

sensibilização dos alunos, mesmo os que nunca se ativeram a essas questões ambientais poderão se atentar à gravidade dos fatos apresentados no documentário.

3.5.7.3 Aula 3

Após a realização da atividade anterior, o professor deverá propor aos alunos que utilizem a rede social do *Twitter*, assim os alunos poderão questionar sobre as consequências de se manter os animais em cativeiro, e também fomentar uma discussão em uma rede social de amplitude mundial sobre esse tipo de prática danosa aos animais e ao meio ambiente. Além de possibilitar um questionamento em relação ao fato de tantos turistas visitarem esses parques aquáticos de sucesso e respeito mundial.

Essa etapa é fundamental, pois pode ampliar esse tipo de discussão para além da sala de aula, já que a rede social *Twitter* apresenta reações imediatas de seus usuários. A possibilidade de se dar uma informação em apenas 280 caracteres desenvolveu no usuário dessa rede social uma leitura dinâmica e seletiva do conteúdo postado. Portanto, solicitar que os alunos desenvolvam um pequeno texto informativo com o intuito de fomentar questionamentos sobre determinadas práticas, fará com que um grande público possa conhecer o trabalho dos alunos e ainda se envolver com essa questão relativa aos maus tratos aos animais.

Para aumentar o engajamento dos usuários do *Twitter*, os alunos poderão usar uma *hashtag* (#), esse recurso possibilitara aos interessados sobre esse tema terem acesso mais rápido e direto ao tema discutido pelos alunos. Inclusive, a escolha dos termos para a composição da *hashtag* (#), deverá ser feita em sala de aula com a participação efetiva de todos os alunos.

É importante que o professor indique perguntas que possam gerar reflexões acerca do tema e que possam direcionar os alunos na construção de suas mensagens que serão postadas na rede social *Twitter*. Lembre-se sempre de que as mensagens via *Twitter* poderão ter apenas 280 caracteres, incluindo palavras, pontos e espaços.

Sugestões de questionamento possíveis:

_Você considera o tema levantado no documentário uma temática importante que deve ter a atenção das autoridades que tratam do meio ambiente?

- _ Você concorda em manter animais em cativeiro para objetivos recreativos?
- _ Quais partes do documentário te chamaram mais atenção e por quê?
- _ Você tem ou já teve o desejo de visitar o *SeaWorld*?
- _ Sua vontade mudou após assistir o documentário?
- _ O apelido baleia assassina é um apelido correto para as Orcas?
- _ O que são Cetáceos?
- _ Entre outros;
- _ Todas as postagens dos alunos devem usar a mesma *hashtag* (#).

Na tentativa de ampliar e enriquecer as discussões, os alunos e o professor podem postar textos, imagens, vídeos e links, que tenham haver com o conteúdo discutido, na linha do tempo do *Twitter* (a *'timeline'*). Todos podem postar materiais com o intuito de provocar mais questionamentos.

Os sites listados a seguir podem ajudar os alunos na formalização de suas mensagens que serão postadas no *Twitter*, assim eles terão embasamento para realizarem suas postagens.

*<https://www.svb.org.br/home/205-vegetarianismo/saude/artigos/756-declaracao-universal-dos-direitos-dos-animais>

* <https://www.cartacapital.com.br/educacaocultura/o-efeito-blackfish/>

*<https://portalpopline.com.br/harry-styles-defende-golfinhos-e-pede-que-fas-nao-visitem-o-sea-world-em-orlando/>

* <https://www.youtube.com/watch?v=yuqqRzDp2uY>

* <https://www.seaworldofhurt.com/features/nao-visite-o-seaworld-em-ferias/>

*https://www.panrotas.com.br/destinos/parques-tematicos/2018/10/da-adrenalina-a-conscientizacao-entenda-a-nova-fase-do-sea-world_159529.html

3.5.7.4 Aula 4

Para enriquecer a vivência, o professor poderá solicitar à direção da escola que adquira os óculos VR (virtual reality) para utilização da plataforma virtual do *Google Cardboard*, se a aquisição dos óculos não for possível, o professor juntamente com os alunos podem confeccionar seus próprios óculos.

O passo a passo para confecção dos óculos VR está disponível no site <https://manualdomundo.uol.com.br/2015/07/oculos-de-realidade-virtual-caseiro-google-cardboard/>

Após a confecção dos óculos VR o professor deverá baixar o aplicativo do *Google Cardboard* disponível na *App Store* e no *Google Play* e acoplar o celular já com o aplicativo instalado. Com tudo isso pronto, os alunos podem experimentar uma visão 360° de qualquer lugar na Terra. Assim, poderão realizar uma visita virtual ao *SeaWorld* e enriquecer a experiência.

Assim que todos os alunos realizarem a visita, poderão continuar discutindo no *Twitter* suas impressões sobre o local. É importante que os alunos também discutam sobre a situação de animais que vivem em zoológicos pelo mundo, inclusive na cidade onde vivem.

Questões que podem ser levantadas para questionamento.

- O que você acha da prática de se manter animais em zoológicos?
- Você conhece alguém que mantém animais silvestres em casa? Como pássaros. O que você acha dessa prática?
- Você tem animais domésticos de estimação?
- O que você acha dessa prática tão popular e cada vez mais frequente?
- Para você, manter animais domésticos de estimação tem a mesma gravidade de se manter animais silvestres em cativeiro?

O professor deve se lembrar de que por se tratar de discussões de práticas usuais dos indivíduos, em alguns casos não existe certo ou errado, é importante suscitar a discussão com o intuito de reflexão e conscientização do bem estar dos animais.

3.5.7.5 Aula 5

Para finalizar as atividades e voltar à questão central proposta por essa Sequência Didática, o professor irá dividir as turmas em seis grupos. Os grupos podem continuar os mesmos já estabelecidos na primeira aula, no entanto, cada grupo deverá ser de acordo com os animais descritos abaixo:

- Grupo das Orcas
- Grupo das Focas
- Grupo dos Golfinhos
- Grupo das Belugas
- Grupo dos Pinguins
- Grupo dos Leões Marinhos

Após a divisão dos grupos os alunos deverão pesquisar sobre os animais listados. Estes animais são as espécies que os parques aquáticos/marinhos como o *SeaWorld* mantêm em cativeiro. Esta pesquisa deverá ser realizada por escrito seguindo as seguintes orientações para repasse ao professor:

SUGESTÃO DE CONTEÚDO PARA O TRABALHO ESCRITO:

Os alunos deverão pesquisar sobre os seguintes tópicos relativos aos animais de seu grupo:

- a inteligência e a natureza sociável;
- se existem ou não laços familiares;
- os hábitos alimentares;
- o habitat natural destes animais;

- deverão pesquisar e comparar os animais da mesma espécie que vivem em cativeiro com os que vivem em seu habitat natural; as mudanças de hábitos e os impactos após a captura com o objetivo recreativo.

Os conteúdos listados acima são conteúdos obrigatórios no dia da apresentação oral que será explicada posteriormente. Estes itens poderão fazer parte do trabalho escrito, como desenvolvimento ou como anexo.

FORMATAÇÃO DOS TRABALHOS ESCRITOS

Sugestão de configuração dos trabalhos escritos:

Configuração:

- Papel: A4
- Fonte: Arial: tamanho 12
- Margem superior e esquerda: 3 cm
- Margem inferior e direita: 2 cm
- Espaçamento entre linhas: 1,5
- Mínimo de 08 páginas

Capa:

- Nome da escola
- Tema (Animais marinhos recreativos)
- Grupo e/ou aluno

- Local e data

Folha de rosto:

- Subtema do trabalho (Espécie do animal pesquisado)
- Turma, grupo, ano de escolaridade e turno.

Índice:

Enumerar os capítulos do trabalho, com as referidas páginas. Neste item são indicadas apenas as páginas que iniciam os capítulos e as seções.

Introdução:

- Apresenta uma ideia global do trabalho.
- Trata-se de uma preparação do leitor para a leitura do trabalho; é a “porta de entrada” do trabalho.
- Deve ser redigida de forma a despertar e prender a atenção do leitor.

Desenvolvimento:

- Constitui o núcleo do trabalho e pode conter seções e subseções.
- Seu objetivo principal é expor, de maneira direta e clara, a ideia principal.
- O grupo e/ou aluno deve apresentar referências teóricas da pesquisa, escrever as ideias, posições de autores, conceitos e teorias.

Conclusão:

Na conclusão, faz-se uma síntese do estudo. O grupo apresenta ainda o seu ponto de vista a respeito do assunto, as características de cada espécie pesquisada, como: se é um animal que demonstra inteligência, se apresenta natureza sociável, se existem ou não laços familiares entre eles, entre outras considerações finais sobre a espécie.

Com isso, ampliam os conhecimentos sobre a espécie pesquisada, bem como o respeito e o valor dessa espécie, despertando um novo olhar e conhecimento aprofundado sobre esses animais e a relação que os seres humanos, e principalmente estes parques aquáticos construíram com eles.

Referências:

- Entende-se por bibliografia o conjunto de todas as fontes consultadas para a elaboração do trabalho.
- Listar todas as obras citadas no trabalho, cuja sequência obedece à ordem alfabética dos sobrenomes dos autores e as normas para citação de sites eletrônicos. Para informações mais detalhadas, consultar a norma NBR 6023/2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para elaboração de referências e\ou o link: <http://normalizacao.eci.ufmg.br/?Refer%EAncias>

Anexos:

Não é obrigatório que nenhum trabalho contenha anexo. Porém, os anexos enriquecem a exposição e configuração dos trabalhos.

3.5.7.6 Aula 6

Após a realização da pesquisa, que poderá ser finalizada em um período extraclasse, os alunos deverão produzir um recurso utilizando a plataforma do *GoConqr* para apresentar o conteúdo pesquisado. Os alunos deverão fazer um perfil na rede social *GoConqr*, disponível no link: <https://www.goconqr.com/pt-BR>

Os alunos poderão utilizar a ferramenta que considerarem mais interessante da plataforma *GoConqr*. Apresentação com uso de *Slides*, *FlashCards*, Mapa Mental, Notas, *Quiz* ou Fluxograma. Após a criação do recurso, os alunos deverão apresentar o material aos seus colegas de classe da forma mais criativa possível.

O professor deverá destacar a importância da criatividade e proporcionar questionamentos que visem à exploração das temáticas propostas para a pesquisa, sempre frisando a importância de se produzir um material de qualidade e com embasamento científico. É fundamental que o professor repasse aos alunos com antecedência os critérios que serão utilizados para avaliação dos trabalhos.

Critérios sugeridos para avaliação dos grupos:

- Foram apresentados todos os tópicos solicitados sobre a espécie?
- As fontes consultadas são confiáveis?
- A apresentação foi criativa e interessante?
- A postura do grupo no momento da apresentação foi satisfatória?
- A apresentação foi clara e objetiva?
- O grupo utilizou algum recurso da plataforma *GoConqr*?
- Outros critérios poderão ser incluídos de acordo com a definição do professor.

O restante da aula será usado para explicação e cadastro na plataforma *GoConqr* para uso das ferramentas. O professor precisa se familiarizar e preparar toda a aula com antecedência, para que ele possa usar essas ferramentas com segurança na tentativa de evitar constrangimentos no momento da explicação de uso aos alunos.

3.5.7.7 Aula 7

Apresentação dos materiais produzidos a todos os alunos da turma. Acreditamos que essa tarefa irá consolidar todas as atividades propostas anteriormente, em que os alunos refletiram, pesquisaram e discutiram sobre as temáticas propostas.

3.5.8 Avaliação

A avaliação ocorrerá de forma oral e escrita na medida em que as questões apontadas sejam socializadas na turma, nas respectivas aulas. Por se tratar de atividades variadas durante todo o decorrer do processo, o professor poderá avaliar os alunos em cada momento distinto:

- as mensagens postadas pelos alunos na rede social do *Twitter*, avaliando aspectos ortográficos e de coesão e coerência com a temática proposta, além de poder estipular um mínimo possível de interações nessa rede social;

- a qualidade e interesse no processo de confecção (se for o caso) dos óculos VR;

- a realização com qualidade do trabalho escrito, a avaliação do trabalho escrito deverá se dar de acordo com o cumprimento de todos os itens solicitados na formatação do trabalho;

- e finalmente, a avaliação da apresentação oral dos trabalhos em sala de aula. Esta avaliação deverá ser de acordo com os aspectos criativos, técnicos, linguísticos e estéticos da produção; e fundamentada sob os critérios estabelecidos na sexta aula dessa Sequência Didática.

Essas são apenas sugestões de critérios de avaliação de cada grupo de alunos, o professor poderá fazer a adaptação que lhe parecer mais adequada.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste curso de especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0 proporcionou de forma significativa o conhecimento de novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) até então desconhecidas (até mesmo o termo TICs foi um aprendizado propiciado pelo curso). A terminologia adequada dos produtos e processos vivenciados no cotidiano das pessoas faz com que tenham mais propriedade e suporte para o trabalho e sua aplicação. Esse fato é fundamental para a apropriação dessa nova dinâmica educativa presente nos diversos ambientes educativos.

A fundamentação teórica sugerida ao longo de toda a especialização exemplificou e corroborou de forma definitiva a existência de uma responsabilidade de todos os atores envolvidos nos mais variados contextos escolares, em relação à necessidade de uma readequação dos processos de ensino que eram comumente utilizados até então. O docente contemporâneo se vê na necessidade de adaptação e readaptação rápida e frequente, tudo pode ser questionado. É fundamental compreender que a Educação 3.0 se baseia no princípio de que o aluno passou a ser considerado como parte importante do processo de ensino/aprendizagem, em que há uma inserção cada vez mais profunda das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nas escolas e em seus ambientes resultantes. Essa conscientização somente foi possível pela oportunidade de ler e conhecer novos teóricos referentes ao tema da incorporação das TICs em nossa sociedade.

Tomar consciência de todo esse processo de mudança das metodologias de ensino, conceber propostas de sequências didáticas que tornem viáveis novos processos de instrução, em que tenham como objetivo principal o envolvimento efetivo do aluno e conseqüentemente um aprendizado significativo, construído de forma ativa e participativa, se apresenta como uma demanda fundamental do professor. Essa compreensão somente foi possível por meio do desenvolvimento prático das propostas sugeridas ao longo deste portfólio.

Ao proporcionar aos alunos uma pesquisa aprofundada em relação aos candidatos da eleição de 2018, fazendo com que procurassem informações embasadas, apresentando de forma educativa pressupostos e exemplos relativos ao mundo político, com intuito final de exposição coletiva a todos os alunos da escola de um vídeo contendo todo o material coletado, foi mais do que o conhecimento de uma nova ferramenta tecnológica. Além disso, foi uma tentativa muito bem sucedida

da importância da democracia em nosso país e da necessidade de um voto consciente e suas respectivas consequências.

Na Educação Infantil, realizar um trabalho de valorização da identidade de cada criança e de seu envolvimento e participação no seio familiar vai muito além de apresentar um novo objeto de aprendizagem que se mostrou como um recurso eficiente para a assimilação do conteúdo. É o exemplo claro de que as crianças também são participantes ativas e conscientes de sua aprendizagem. Ainda na Educação Infantil, fazer um chamamento dos pais e responsáveis pela criança, para o envolvimento na efetivação de uma prática de alimentação saudável, e os danos que práticas contrárias podem ocasionar também se mostrou tão necessário quanto à promoção de um aprendizado divertido e inovador por meio de TICs utilizadas no cotidiano das pessoas.

O trabalho com a sequência didática “Aprendendo com a música” proporcionou a valorização dos interesses dos jovens alunos, e oportunizou que se expressassem de forma ativa como protagonistas do seu próprio aprendizado, demonstrando de forma inovadora suas habilidades e suas preferências culturais respeitosamente, utilizando ferramentas tecnológicas prazerosas ao processo de ensino-aprendizagem. Podemos considerar ainda que a sequência didática “Animais em cativeiro: Questionamentos possíveis” foi uma oportunidade de aprofundamento e engajamento dos alunos em relação a questionamentos éticos sobre o tratamento que as sociedades dispõem aos animais. Tais indagações não são comumente discutidas pelos indivíduos, principalmente em ambientes escolares, portanto, propor um trabalho pedagógico utilizando redes sociais, aplicativos, plataformas digitais, enfim, as Tecnologias da Informação e Comunicação, proporcionou uma discussão em âmbito muito além dos muros da escola, sobre questões éticas até então não discutidas, mas comumente vivenciadas.

Consideramos que lançar mão de Tecnologias Digitais em um ambiente educativo é fundamental a uma prática de ensino diversificada e que possibilite o engajamento efetivo dos alunos e de suas famílias, diminuindo as barreiras entre a escola e as vivências cotidianas dos indivíduos. As sequências didáticas aplicadas ao longo do processo educativo evidenciaram a necessidade de um maior engajamento por parte dos professores para que a Educação 3.0 se torne verdadeiramente efetiva em ambientes que se entendem como educativos.

REFERÊNCIAS

AIMEE, Sophia. A casinha da vovó - parlenda grandma's little house/songs nursery. Youtube, 23 abr. 2013. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dSDeAo1Lp7I>. Acesso em: 17 mar. 19.

AUDACITY. <https://www.audacityteam.org/download/>. Acesso em: 02 jun. 2019.

BRASIL, Lei 9.795 de 27 de abril de 1999, dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 22 abr. 2020.

BRASIL. TSE - Tribunal Superior Eleitoral. Divulgação de Candidaturas Contas Eleitorais. Brasília, 2018. Disponível em: <http://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/>. Acesso em: 10 ago. 2018.

BRASIL. TSE - Tribunal Superior Eleitoral. Propostas de governo dos candidatos ao cargo de Presidente da República. Brasília, 2018. Disponível em: <http://www.tse.jus.br/eleicoes/eleicoes-2018/propostas-de-candidatos>. Acesso em: 10 ago. 2018.

CARNEIRO, M. L. F.; SILVEIRA, M. S. Objetos de Aprendizagem como elementos facilitadores na Educação a Distância. Educar em Revista. Edição Especial n. 4 p. 235-260. Curitiba, Brasil. Editora UFPR, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/nspe4/0101-4358-er-esp-04-00235.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2020.

COFFEE, Rafael. Storyboard: por que ele é essencial para a sua estratégia de Marketing Digital? Motion Graphics Designer. 16 de novembro de 2018. Disponível em: <https://rockcontent.com/blog/storyboard/>. Acesso em: 12 nov. 2019.

CIRANDA, Circle. Tanta laranja. Youtube, 23 abr. 2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3HWne9D8BnA>. Acesso em: 17 mar. 19.

CHRISTO, Rodrigo Libanio. Tango Tango Tango é de Carrapicho: Voluntários Brincantes. Youtube, 20 abr. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4aal9D4jjfY>. Acesso em: 25 jun. 18.

FILMES, Maria Farinha. Muito Além do Peso – Oficial. Youtube, 2012. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8UGe5GiHCT4>. Acesso em: 25 mar. 19.

FILMORA. Disponível em: <https://filmora.wondershare.com/pt-br/>. Acesso em 02 jun. 2019.

GALINHA PINTADINHA. Fui à Espanha - Clipe Música Oficial. Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hZz6Bp2RC5s>. Acesso em: 20 mar. 19.

GOOGLE TRADUTOR. Disponível em:

https://play.google.com/store/apps/details?id=com.google.android.apps.translate&hl=pt_BR. Acesso em: 10 jun. 2019.

GOCONQR. Disponível em: <https://www.goconqr.com/pt-BR>. Acesso em: 10 jun. 2019.

GROUPMAP. Disponível em: <https://www.groupmap.com/>. Acesso em: 15 jun. 2019.

IMBERNÓN, F. Formação continuada de professores. Porto Alegre: Artmed, 2010.

IMOVIE. Disponível em: <https://www.apple.com/br/imovie/>. Acesso em 02 jun. 2019.

THENÓRIO, Iberê. Como fazer os óculos de realidade virtual caseiro | Como fazer o GOOGLE CARDBOARD. Manual do Mundo. Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nXp150UnLw0>. Acesso em: 29 mar. 19.

MARCELLO, Carolina. 20 poemas de Cecília Meireles para crianças. Cultura Genial. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/poemas-infantis-cecilia-meireles/>. Acesso em 13 jun. 2019.

MARINOVIC, Jorge. Guia introdutório auxiliar à elaboração e uso de vídeos caseiros com alunos. Orientador: Professor Dr. Nelson Studart. 2012. 227f. Material de apoio produzido a partir da dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação ensino de Ciências Exatas da Universidade Federal de São Carlos como parte dos requisitos para obtenção do Título de Mestre em Ensino de Ciências Exatas. Disponível em: http://www.tedic.ufscar.br/pdf/producaotecnica/Prod_Tecn_JAM.pdf. Acesso em: 20 mar. 2019.

MENEZES, Luiz; Cunha, Ana; CYPRESTE, Judite. Cheque e vote: como investigar seu candidato? Aos fatos. 5 de outubro de 2018. Disponível em: <https://aosfatos.org/noticias/cheque-e-vote-como-investigar-seu-candidato/>. Acesso em: 12 mar. 2020.

MUAN. Disponível em: <http://www.muan.org.br/br/muan/>. Acesso em: 02 jun. 2019.

PALAVRA CANTADA. A Canoa Virou. Youtube, 2015. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_vmxj-adiPo. Acesso em: 25 mar. 18.

QR CODE GENERATOR. Disponível em: <https://br.qr-code-generator.com/>. Acesso em: 02 jul. 2019.

REIGOTA, M. Desafios À Educação Ambiental Escolar. In: CASCINO, F.; JACOBI, P.; OLIVEIRA, J. F. (Orgs.) Educação, Meio Ambiente e Cidadania. Reflexões e Experiências. São Paulo: SMA/CEAM, 1998. 122 p. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pde/pdebusca/producoes_pde/2010/2010_unioeste_cien_pdp_marileia_jacinto_frigo.pdf. Acesso em: 10 mar. 2020.

SERELEPE. Profissões – Serelepe. Youtube, 28 abr. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Sa4UURwodzA>. Acesso em: 21 mar. 18.

SMILE AND LEARN. Verduras e legumes - Vocabulário para crianças. Youtube, 16 de jan. de 2019. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Z4dr_hkn-nk. Acesso em: 21 mar. 19.

SINTA O SOM. Fulano Roubou Pão. Youtube, 12 de nov. de 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NvrEKcuyxJY>. Acesso em: 20 mar. 18.

SME. Departamento de Ensino e Apoio Pedagógico departamento da Educação Infantil. Sequência Didática: Minha Identidade Maternal II. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/josivaldopassos/sequencia-didtica-minha-identidade-maternal>. Acesso em: 24 nov. 2018.

SILVA, Marian *et al.* Educação A Distância Em Foco: Um Estudo Sobre A Produção Científica Brasileira. RAM, Rev. Adm. Mackenzie vol.16 no.4. p202-230. São Paulo jul./ago. 2015.

Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-69712015000400202&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 13 fev. 2020.

SOUZA, Marcos. Blackfish Fúria animal. Youtube, 29 mar. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dTddaT7MjeY>. Acesso em: 17 mar. 20.

Testa, M. G., & Freitas, H. M. R. (2002). Fatores importantes na gestão de programas de educação a distância via Internet: a visão dos especialistas. In: Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, Salvador, BA, Brasil.

TWITTER. Disponível em: <https://twitter.com/explore>. Acesso em: 10 fev. 2019.

VICTAUM. Gamificação na educação: o que é, exemplos e mais, por um professor. 27 fev. 2019. Disponível em: <https://silabe.com.br/blog/gamificacao-na-educacao-o-que-e-exemplos-por-um-professor/> Acesso em: 10 fev. 2020.

VideoGrabber. Melhor maneira para fazer vídeos stop motion. 17 ago. 2017. Disponível em: <https://www.videograbber.net/pt/fazer-stop-motion.html>. Acesso em: 13 fev. 2020.

Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/>. Acesso em 02 jun. 2019.

XUXA. Meu boneco de lata. Youtube. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=BNfmCkRdl_4. Acesso em: 17 mar. 18.